

PARA CENSO

SANTO ANDRÉ

PANORAMA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Secretaria de Planejamento
Estratégico e Licenciamento
Diretoria de Planejamento Estratégico
Gerência de Indicadores Sociais
Secretaria da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ





Índice

Introdução

- 1** Estimativas sobre Pessoas com Deficiência em Santo André a partir dos resultados da PNAD Contínua 2022
- 2** Perfil das pessoas com deficiência no Cadastro Único para Programas Sociais na perspectiva de Santo André –SP
- 3** Dados da educação básica para Pessoas com Deficiência em Santo André – SP
- 4** Mercado de trabalho: pessoas com deficiência na relação anual de informações sociais em 2021, em Santo André – SP
- 5** Cota de pessoas com deficiência e reabilitadas no Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho, em Santo André – SP
- 6** Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda de Santo André (CPETR)
- 7** Pessoas com deficiência inscritas no INSS em Santo André – SP
- 8** Eleitorado de pessoas com deficiência em Santo André – SP
- 9** Dados Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA) em Santo André - SP



Introdução



Este trabalho apresenta uma compilação de dados e informações estatísticas sobre o universo da população de pessoas com deficiência em Santo André. A principal fonte de dados foram os cadastros e pesquisas realizados em órgãos públicos.

Na primeira parte deste trabalho é apresentado um panorama estatístico com estimativas que desenham o universo quantitativo das pessoas com deficiência em Santo André. Estas estimativas estão baseadas na mais recente pesquisa do IBGE sobre pessoas com deficiência, publicada em julho de 2023 e permitem quantificar o número de pessoas com deficiência e sua participação nos aspectos da demografia, economia e educação

no município. Os demais tópicos deste trabalho dão conta das informações coletadas junto ao Cadastro Único; Censo Escolar; Ministério do Trabalho; INSS; TSE e da própria Prefeitura.

Estes tópicos traçam um panorama da presença e registro dos indivíduos com deficiência nas dimensões da assistência social, educação, trabalho, renda, previdência, entre outros.

Considerando-se a importância da inclusão das pessoas com deficiência, espera-se que este levantamento de informações possa estimular a realização de diagnósticos que fundamentem projetos e políticas públicas orientadas para este público alvo.



1. Estimativas sobre Pessoas com Deficiência em Santo André a partir dos resultados da PNAD Contínua 2022

Em julho de 2023 foram divulgados os resultados gerais da PNAD Contínua - Pessoa com Deficiência, realizada pelo IBGE durante o ano anterior.

Em resumo, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua é um trabalho desenvolvido anualmente, que busca coletar dados e produzir informações sobre diferentes dimensões da população brasileira. Neste sentido, compreende as seguintes escalas: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais, Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE Grande Teresina e Municípios das Capitais. Em 2022, um dos focos da Pesquisa foi as Pessoas com Deficiência (PcDs); uma investigação sobre as principais métricas que definem essa população, dentre as quais destacam-se:

1) demografia: número total e percentual da população / composição por sexo, raça/cor, faixa etária e tipo de deficiência;

2) economia: ocupação, informalidade e rendimento;

3) educação: analfabetismo.

De modo geral, podemos utilizar os resultados apurados pela PNAD na tarefa de realizar estimativas para os municípios que não são capitais. Este foi o exercício

realizado para estimarmos os dados para Santo André (SP).

Para isso, é possível se valer de diferentes metodologias de análise. Aqui, utilizou-se como referência os dados da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), por guardar semelhanças estruturais com o território andreense. Além disso, nos casos em que não há valores para esse nível de escala, serão utilizados aqueles de maior grau de desagregação.

A divulgação dos dados do Censo 2022, que deverá ocorrer ao longo dos próximos meses, possibilitará aprimorar e ampliar o detalhamento dessa avaliação.

1.1 - Demografia

No campo demográfico, destacam-se os dados sobre o número de pessoas com deficiência e o percentual desse grupo sobre a população total. Além disso, é possível extrair informações detalhadas por sexo, raça/cor, faixa etária e tipo de deficiência.





1.1.1 - Número de pessoas/Percentual da população com deficiência

Em todo o país, calcula-se que há aproximadamente 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais com deficiência, o que corresponde a 8,9% da população brasileira nessa faixa etária. No município de Santo André, estima-se um percentual de 6,7%, equivalente a 50.177 pessoas.

Tabela 1 - Percentual/Número de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência

Abrangência geográfica	Percentual	Número de pessoas
Brasil	8,9	18.580.000
Sudeste	8,2	7.222.000
São Paulo	7,9	3.609.000
RMSP	6,7	1.464.000
São Paulo - Capital SP	6,3	767.000
Santo André - SP (Estimativa)	6,7	50.177



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

1.1.2. Sexo

Na divisão por sexo, vemos que a maior parte das PcDs no Brasil são mulheres. Em Santo André, estima-se que 58,5% dessa população sejam mulheres, o que corresponde a aproximadamente 30 mil pessoas.

Tabela 1.2 - Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por sexo

Abrangência geográfica	Sexo (%)	
	Homens	Mulheres
Brasil	42,3	57,7
Sudeste	41,3	58,7
São Paulo	41,7	58,3
RMSP	41,5	58,5
São Paulo - Capital SP	38,9	61,1
Santo André - SP (Estimativa)	41,5	58,5



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.



1.1.3. Raça/cor

Olhando pelo critério de raça/cor, temos que, no Brasil, a maior parte da população com deficiência se declara parda, seguidas por branca e preta. Para Santo André, segundo estimativa, mais da metade se declara branca; cerca de 1/3 se identifica como parda; e menos de 9% se declara preta.

Tabela 1.3 - Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por raça/cor

Abrangência geográfica	Cor ou raça (%)		
	Branca	Preta	Parda
Brasil	42,2	11,2	45,4
Sudeste	50,4	11	37,2
São Paulo	59	7,8	31,5
RMSP	54,9	8,7	33,6
São Paulo - Capital SP	55,8	7,8	32,3
Santo André - SP (Estimativa)	54,9	8,7	33,6



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

No recorte por idade, a PNAD aponta que 16,3% das PcDs no Brasil estão na faixa etária de 30 a 39 anos, maior percentual entre os grupos de idade analisados. Em solo andreense, isso se repete, com um percentual estimado em 17,2%.

Tabela 1.4 - Distribuição percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, por grupo de idade

Abrangência geográfica	Grupo de idade (%)								
	2 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	11,5	14,2	16,1	16,3	14,6	11,7	8,5	4,7	2,3
Sudeste	10,5	12,9	15,6	16,3	14,9	12,5	9,5	5,2	2,6
São Paulo	10,4	12,9	15,6	16,7	14,8	12,6	9,2	5,2	2,6
São Paulo - Capital SP	10,4	13,2	16,1	17,2	14,5	12,1	8,9	5	2,5
Santo André - SP (Estimativa)	10,4	13,2	16,1	17,2	14,5	12,1	8,9	5	2,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.



Por outro ângulo, observamos que a incidência de pessoas com deficiência é proporcionalmente mais intensa em pessoas com 80 anos ou mais. Cerca de metade dos indivíduos nessa faixa etária, tanto para o Brasil como Santo André, apresentam algum tipo de deficiência.

Tabela 1.5 - Percentual de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência, em cada grupo de idade

Abrangência territorial	Grupo de idade (%)								
	2 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos ou mais
Brasil	3,2	3,3	3,5	4,3	7,5	12,8	18,8	29,4	52,1
Sudeste	3,2	3,2	2,9	3,9	6,1	10,4	15,9	25,8	49,1
São Paulo	3,3	3,2	2,8	3,9	5,5	9,8	15,2	25,4	48,3
Santo André - SP (Estimativa)	3,3	3,2	2,8	3,9	5,5	9,8	15,2	25,4	48,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

1.1.5. Tipo de dificuldade funcional

É possível também fazer uma avaliação em termos de tipologia de deficiência. Aqui é importante ressaltar que para definir as características que designam uma Pessoa com Deficiência, a PNAD Contínua se baseou em metodologia internacionalmente aceita do Grupo de Washington para Estatísticas sobre Pessoas com Deficiência. Este método compreende a capacidade de realização de determinadas atividades, vinculadas a sete domínios funcionais: enxergar, ouvir, andar ou subir degraus, funcionamento dos membros superiores, cognição, autocuidado e comunicação.

No Brasil, o tipo de dificuldade funcional mais comum se relaciona a dificuldades para andar ou subir degraus. Pouco mais de 3% da população brasileira se encaixa nessa tipologia, o que corresponde a mais de 7 milhões de pessoas. Por outro lado, o tipo menos comum diz respeito a dificuldades

de se comunicar, para compreender e ser compreendido, com percentual de 1,1%, ou 2,2 milhões de pessoas.





Tabela 1.6 - Percentual/Número de pessoas de 2 anos ou mais de idade por tipo de dificuldade funcional

Tipos de dificuldades funcionais	Brasil		Sudeste		São Paulo	
	%	Número de pessoas	%	Número de pessoas	%	Número de pessoas
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	3,1	6.504.000	2,7	2.343.000	2,5	1.131.000
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	1,2	2.515.000	1,1	997.000	1,2	529.000
Dificuldade para andar ou subir degraus	3,4	7.078.000	3,3	2.917.000	3,1	1.441.000
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	2,3	4.601.000	2,2	1.858.000	2,1	933.000
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	1,4	2.833.000	1,3	1.157.000	1,3	579.000
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	2,6	5.394.000	2,3	2.013.000	2	934.000
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	1,2	2.400.000	1,1	967.000	1	452.000
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	1,1	2.239.000	1	907.000	0,9	431.000

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.



Em Santo André, há um espelhamento dos dados nacionais. Em resumo, 3,1% da população, ou cerca de 23 mil pessoas, possuem dificuldades para andar ou subir degraus, ao passo que 0,9% (6,7 mil pessoas) tem dificuldades de se comunicar, para compreender e ser compreendido.

Tabela 1.7 - Percentual/Número de pessoas de 2 anos ou mais de idade, em Santo André, por tipo de dificuldade funcional

Tipos de dificuldades funcionais	Santo André - SP (Estimativa)	
	%	Número de pessoas
Dificuldade para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato	2,5	18.722
Dificuldade para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos	1,2	8.987
Dificuldade para andar ou subir degraus	3,1	23.216
Dificuldade para levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos	2,1	15.727
Dificuldade para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes	1,3	9.735
Dificuldade para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar	2	14.978
Dificuldade para realizar cuidados pessoais	1	7.489
Dificuldade de se comunicar, para compreender e ser compreendido	0,9	6.740

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

1.2. Economia

Outra dimensão importante a ser analisada sobre qualquer segmento populacional diz respeito à dimensão econômica. Apresentamos a seguir alguns dados sobre mercado de trabalho e rendimento da população com deficiência.

1.2.1. Força de trabalho

No Brasil, calcula-se que 62,7% do total de pessoas de 14 anos ou mais pertencem à força de trabalho. No grupo de indivíduos que não têm deficiência esta proporção é de 66,4%. Quando comparamos esses números às PcDs, temos uma inversão preocupante: menos de 1/3 delas (29,2%) estão inseridas no mercado de trabalho. Ao realizar estimativas para o território andreense tem-se que 68,4% do total, 71,4% dos indivíduos sem deficiência e 30,6% das PcDs, pertencem à força de trabalho.



1.2. Economia

Outra dimensão importante a ser analisada sobre qualquer segmento populacional diz respeito à dimensão econômica. Apresentamos a seguir alguns dados sobre mercado de trabalho e rendimento da população com deficiência.

1.2.1. Força de trabalho

No Brasil, calcula-se que 62,7% do total de pessoas de 14 anos ou mais pertencem à força de trabalho. No grupo de indivíduos que não têm deficiência esta proporção é de 66,4%. Quando comparamos esses números às PcDs, temos uma inversão preocupante: menos de 1/3 delas (29,2%) estão inseridas no mercado de trabalho. Ao realizar estimativas para o território andreense tem-se que 68,4% do total, 71,4% dos indivíduos sem deficiência e 30,6% das PcDs, pertencem à força de trabalho.

Tabela 1.8-Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por existência de deficiência e condição em relação à força de trabalho na semana de referência

	Abrangência geográfica	Proporção de indivíduos inseridos na força de trabalho		
		População total (%)	Pessoa sem Deficiência (%)	Pessoa com Deficiência (%)
	Brasil	62,7	66,4	29,2
	Sudeste	65,3	69	28,5
	São Paulo	67,3	70,9	30,2
	RMSP	68,4	71,4	30,6
	São Paulo Capital	68,9	71,9	28,2
	Santo André - Estimativa	68,4	71,4	30,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

1.2.2. Informalidade

Ao analisarmos as taxas de informalidade, enxergamos muitas similaridades: percentuais mais desfavoráveis para as Pessoas com Deficiência em relação ao total e às Pessoas sem Deficiência.





Tabela 1.9 - Taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, por existência de deficiência

Total/Existência de deficiência	Brasil (%)	Sudeste (%)	São Paulo (%)	RMSP (%)	Santo André - SP (Estimativa %)
Total	39,4	34	30,6	31,6	31,6
Pessoa com deficiência	55	48,7	47,2	47,1	47,1
Pessoa sem deficiência	38,7	33,4	29,9	31	31

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

1.2.3. Rendimento médio

Sobre rendimento, o valor médio mensal real para pessoas de 14 anos ou mais no Brasil foi calculado em R\$2.652,00. Para as Pessoas com Deficiência, esse valor diminuiu significativamente para R\$1.860,00. Na Região Metropolitana - e estimativamente também em Santo André - o valor do rendimento médio é de R\$ 3.756,00, e dos indivíduos com deficiência é de R\$ 2.426,00.

Tabela 1.10 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal, por existência de deficiência

Total/Existência de deficiência	Brasil (R\$)	Sudeste (R\$)	São Paulo (R\$)	RMSP (R\$)	Santo André - SP (Estimativa R\$)
Total	2.652	2.983	3.231	3.711	3.711
Pessoa com deficiência	1.860	2.060	2.246	2.426	2.426
Pessoa sem deficiência	2.690	3.021	3.271	3.756	3.756

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.

1.2.4. Rendimento domiciliar

Em termos de rendimento mensal domiciliar *per capita*, vê-se que a maior parcela da população está localizada no intervalo de mais de 1/2 até 1 salário mínimo, tanto para o Brasil como para Santo André. Filtrando por existência de deficiência, esse padrão se reproduz.



Tabela 1.11– Distribuição percentual das pessoas de 2 anos ou mais de idade, por rendimento mensal domiciliar per capita e existência de deficiência

Abrangência geográfica	Total/Existência de deficiência	Rendimento mensal domiciliar per capita (%)							
		Total	Sem rendimento até ¼ do SM	Mais de ¼ a ½ SM	Mais de ½ a 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 3 SM	Mais de 3 a 5 SM	Mais de 5 SM
Brasil	Total	100	10,5	18,1	29,8	24,7	7,9	5,2	3,7
	Pessoa com deficiência	100	9,6	18,2	35,6	25,2	5,9	3,4	2,1
	Pessoa sem deficiência	100	10,6	18,1	29,2	24,7	8,1	5,4	3,9
Sudeste	Total	100	6	14	29,5	29,1	9,7	6,7	4,9
	Pessoa com deficiência	100	6,4	15	33,8	29,6	7,6	4,7	2,8
	Pessoa sem deficiência	100	5,9	13,9	29,2	29	9,9	6,9	5,1
Santo André – SP (Estimativa)	Total	100	6	14	29,5	29,1	9,7	6,7	4,9
	Pessoa com deficiência	100	6,4	15	33,8	29,6	7,6	4,7	2,8
	Pessoa sem deficiência	100	5,9	13,9	29,2	29	9,9	6,9	5,1

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual – 3º trimestre.

1.3. Educação

Por fim, temos os dados educacionais, dentre os quais é citada a dimensão do analfabetismo.

1.3.1. Analfabetismo

Calcula-se, segundo dados da PNADC, que em todo o país a taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais corresponde a 5,7%. Para Pessoas com Deficiência, sobe para 19,5%, o que significa dizer que quase 1/5 dessa população é considerada analfabeta. Em Santo André, estima-se uma taxa de analfabetismo de 1,9% da população total. No conjunto da população com deficiência, registra-se 10,4% de analfabetos.



Tabela 1.12 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por existência de deficiência

Total/Existência de deficiência	Brasil (%)	Sudeste (%)	São Paulo (%)	RMSP (%)	Santo André -SP (Estimativa %)
Total	5,7	2,9	2,2	1,9	1,9
Pessoa com deficiência	19,5	13,1	10,5	10,4	10,4
Pessoa sem deficiência	4,1	1,9	1,4	1,2	1,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 3º trimestre.



2. Perfil das pessoas com deficiência no Cadastro Único para Programas Sociais na perspectiva de Santo André-SP

O Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), criado em 2001 é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para identificar o perfil socioeconômico de famílias de baixa renda, bem como servir de porta de entrada para diversos programas e benefícios sociais, criado em 2001.

No presente trabalho, o intuito é caracterizar a população com deficiência residente no município de Santo André - SP, inscrita no Cadastro. Para tanto, serão apresentadas aqui estatísticas descritivas advindas da base de dados do CadÚnico, com referência a maio de 2023, fornecidas pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Santo

André, bem como informações referentes ao universo nacional de inscritos, para fins comparativos, baseados na publicação “Proteção e Promoção Social de Pessoas com Deficiência no Brasil: uma abordagem a partir de indicadores sociais e relatos de caso”, do Ministério da Cidadania, de Setembro de 2020, além de dados coletados no sistema de Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico – CECAD 2.0, também referentes a maio de 2023.

Assim, para o Cadastro, pessoa com deficiência é aquela que tem permanente incapacidade de realizar uma ou mais tarefas do dia-a-dia, por dificuldades em movimentar-se, ouvir, enxergar, entre outras (MC, 2020). Nesse sentido, o questionário possui campos para que o entrevistado responda, de forma autodeclaratória, a existência ou não de deficiências das pessoas que estão sendo cadastradas.

No Brasil, em maio de 2023, 94.592.937 pessoas estavam inscritas no Cadastro Único, e, dentre elas, 6.818.613 declararam ter algum tipo de deficiência, o que representa pouco mais de 7% do total (CECAD). Já em Santo André, das 187.813 pessoas cadastradas na mesma data, a proporção de pessoas com deficiência mostrava-se muito parecida com a proporção nacional, apresentando 7,8%, e um contingente de 14.587 pessoas. Abaixo, a tabela a seguir demonstra a proporção de homens e mulheres, com ou sem deficiência, inscritas no CadÚnico no município:





Tabela 2.1 - Pessoas com e sem deficiência inscritas no cadastro único por sexo em Santo André, em maio de 2023

POSSUI DEFICIÊNCIA	SEXO		Total Geral
	MASCULINO	FEMININO	
SIM	9,74%	6,33%	7,77%
NÃO	90,26%	93,67%	92,23%

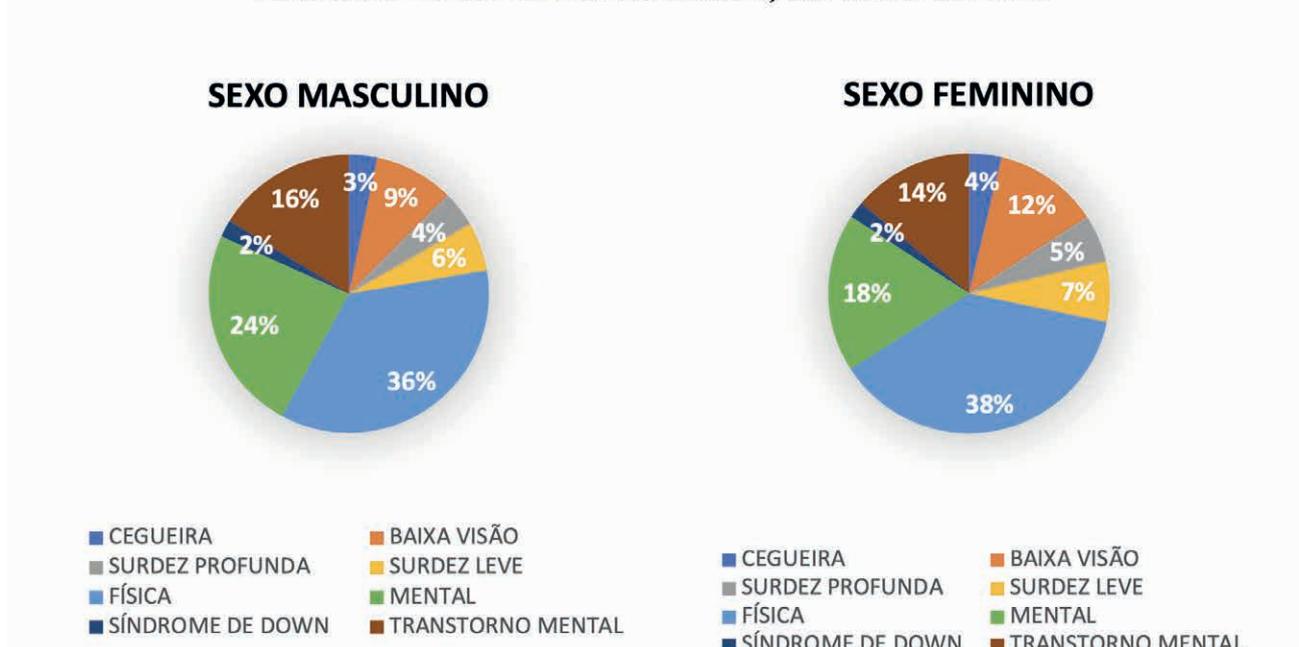


Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.

Dentre as pessoas com deficiência inscritas em Santo André, é dado que 52,91% são homens e 47,09% são mulheres, de acordo com o Cadastro. Essa proporção não se repete entre as pessoas que não apresentam nenhum tipo de deficiência, onde 41,27% declaram-se do sexo masculino, enquanto 58,73% do sexo feminino. De acordo com a publicação do MC de 2020, a

tendência da predominância de homens com deficiência se estende para a escala nacional, o que significa que estas dimensões apresentadas não são um fenômeno exclusivo a escala municipal em questão. Quanto à incidência dos tipos de deficiência por sexo nas pessoas inscritas no Cadastro Único em Santo André, tem-se o seguinte arranjo, apresentado nos gráficos a seguir:

Gráficos 2.1 – Incidência dos tipos de deficiência por sexo das pessoas inscritas no Cadastro Único em Santo André, em maio de 2023



Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.
Nota: o campo “Tipo de deficiência” admite múltipla marcação.



Os gráficos acima, conforme denotado, indicam a incidência do tipo de deficiência e não a distribuição destas por sexo, uma vez que o campo desta variável no Cadastro admite múltipla marcação, e, portanto, dupla contagem. Ainda assim, é possível verificar que enquanto os homens tendem a ter uma incidência maior de deficiências mentais ou intelectuais, no âmbito das mulheres há maior incidência de deficiências do tipo baixa visão, comparativamente. Para fins quantitativos, apresenta-se a tabela abaixo com os números absolutos por tipo de deficiência por sexo, no CadÚnico em Santo André:

Tabela 2.2 – Número de pessoas por tipo de deficiência e sexo em Santo André, em maio de 2023

TIPO DE DEFICIÊNCIA	SEXO		Total Geral
	MASCULINO	FEMININO	
CEGUEIRA	300	300	600
BAIXA VISÃO	837	975	1812
SURDEZ PROFUNDA	384	444	828
SURDEZ LEVE	516	564	1080
FÍSICA	3254	3035	6289
MENTAL	2180	1481	3661
SÍNDROME DE DOWN	185	158	343
TRANSTORNO MENTAL	1479	1113	2592
Total Geral	9135	8070	17205



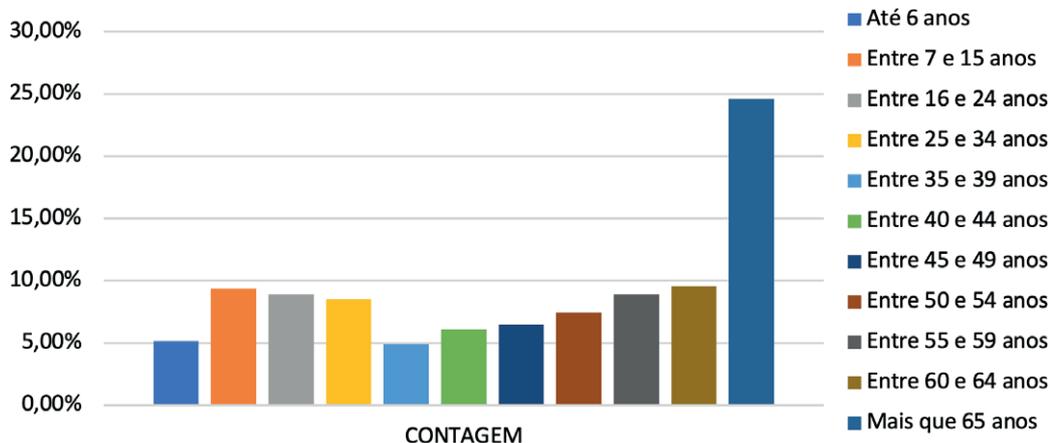
Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.
Nota: o campo “Tipo de deficiência” admite múltipla marcação.

Apesar da prevalência de homens com deficiência em relação às mulheres no universo municipal, em números absolutos há mais mulheres com deficiências dos tipos baixa visão, conforme mencionado anteriormente, e com ambos os tipos de surdez. Segundo a publicação do MC, essa tendência se repete no cenário nacional de deficiências registradas no Cadastro Único.

A partir das bases de dados, faz-se aqui a distribuição de pessoas com deficiência por faixas de idade. É importante ressaltar que pouco menos de um quarto desta população está alocada na faixa de idade de até 25 anos incompletos, nas três primeiras faixas, e mais de um terço na faixa de maiores de 60 anos, conforme *gráfico na próxima página*:

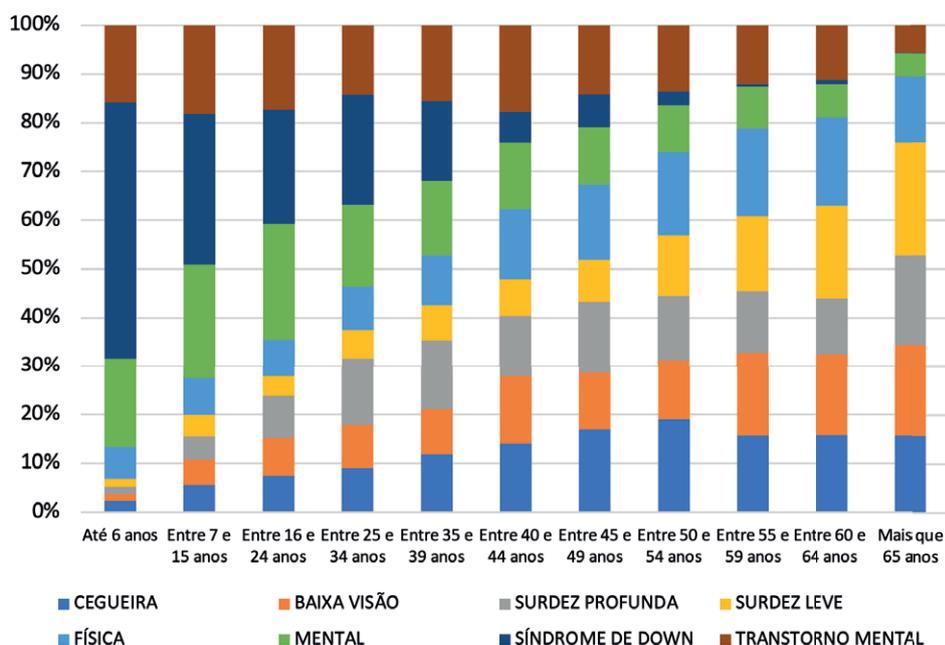


Gráfico 2.2 – Proporção de pessoas com deficiência inscritas no cadastro único em Santo André, por faixa de idade, em maio de 2023



Para descrição mais precisa de faixas de idade entre pessoas com deficiência inscritas no Cadastro Único, apresenta-se a incidência dos tipos de deficiência entre estas faixas, conforme segue:

Gráfico 2.3 – Incidência dos tipos de deficiência entre faixas de idade de inscritos no Cadastro Único em Santo André, em maio de 2023



Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.
 Nota: o campo “Tipo de deficiência” admite múltipla marcação.



Aqui, é significativa a incidência da Síndrome de Down nas faixas de idade menores e decaimento dela nas faixas de idade mais altas. Isso, segundo a publicação do MC, pode ser explicado pela expectativa de vida dessa população. Por outro lado, há um aumento considerável das deficiências auditivas e baixa visão conforme a população envelhece. Abaixo, apresenta-se a incidência de cada faixa etária por tipo de deficiência, entre os inscritos no Cadastro Único em Santo André.

Tabela 2.3 – Incidência de faixas de idade por tipo de deficiência de inscritos no Cadastro Único em Santo André, em maio de 2023

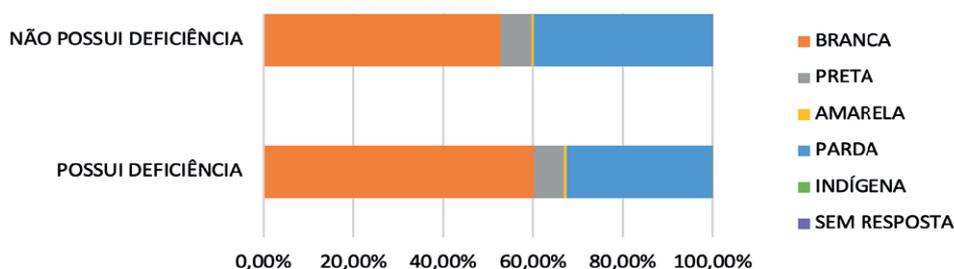
Faixa de idade	Cegueira	Baixa visão	Surdez profunda	Surdez leve	Física	Mental	Síndrome de Down	Transtorno mental
Até 6 anos	1,17%	0,72%	0,72%	0,83%	3,32%	9,15%	26,53%	8,02%
Entre 7 e 15 anos	4,33%	4,08%	3,74%	3,43%	5,88%	18,33%	24,20%	14,20%
Entre 16 e 24 anos	5,50%	5,68%	6,28%	3,06%	5,53%	17,56%	17,20%	12,69%
Entre 25 e 34 anos	6,83%	6,57%	10,27%	4,44%	6,74%	12,59%	16,91%	10,69%
Entre 35 e 39 anos	4,83%	3,81%	5,80%	2,96%	4,12%	6,26%	6,71%	6,33%
Entre 40 e 44 anos	6,00%	5,91%	5,31%	3,15%	6,19%	5,85%	2,62%	7,60%
Entre 45 e 49 anos	8,00%	5,52%	6,88%	4,07%	7,25%	5,57%	3,21%	6,67%
Entre 50 e 54 anos	9,83%	6,29%	6,88%	6,48%	8,81%	5,00%	1,46%	7,02%
Entre 55 e 59 anos	9,67%	10,49%	7,73%	9,44%	11,08%	5,27%	0,29%	7,41%
Entre 60 e 64 anos	10,67%	11,20%	7,73%	12,87%	12,26%	4,53%	0,58%	7,56%
Mais que 65 anos	33,17%	39,74%	38,65%	49,26%	28,81%	9,89%	0,29%	11,81%
Total Geral	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.

Nota: o campo “Tipo de deficiência” admite múltipla marcação.

Com esta distribuição de incidências, as tendências anteriormente apresentadas são evidenciadas. Conforme as pessoas envelhecem há maior incidência de deficiências puramente físicas, enquanto entre as crianças e adolescentes prevalece a incidência de transtornos ou deficiências mentais ou intelectuais. A partir dos dados fornecidos sobre o Cadastro, faz-se uma distribuição das pessoas com ou sem deficiência a partir de suas respostas no questionário quanto a cor-raça-etnia. Apresenta-se então um comparativo, no gráfico a seguir:

Gráfico 2.4 – Proporção de pessoas com ou sem deficiência por cor-raça-etnia, inscritas no cadastro único, em Santo André, em maio de 2023



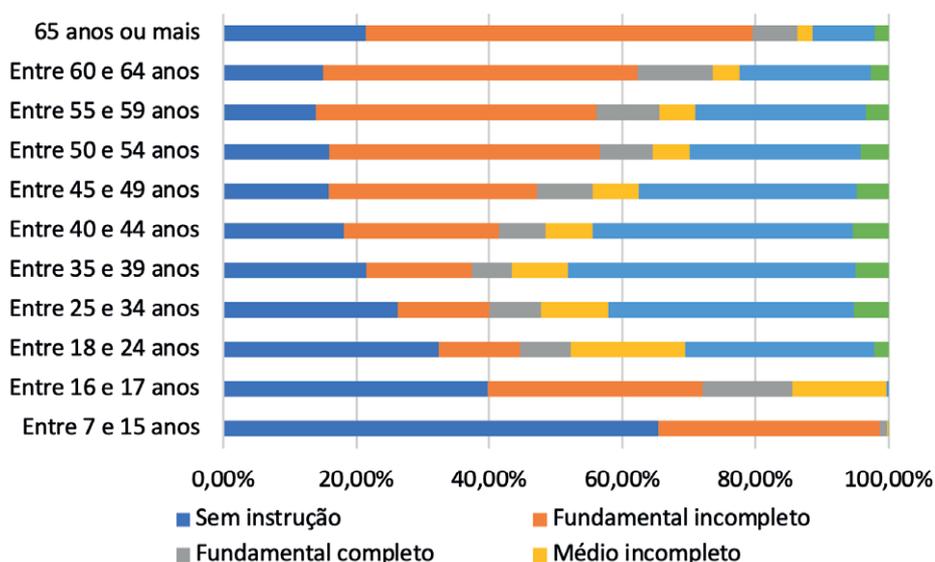
Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.



Aqui, enquanto entre as de pessoas que não possuem deficiência 52,73% se declaram brancas, entre os que possuem alguma deficiência esta proporção sobe para 60,18%, tendência não relatada na publicação do Ministério da Cidadania. Neste caso, há predominância de pessoas pardas, o que tem caminho inverso no município.

Posto isto também é relevante caracterizar as pessoas com deficiência inscritas no Cadastro Único quanto à sua escolaridade, sendo possível realizar um parecer comparativo com o público geral inscrito. No gráfico a seguir, apresenta-se a distribuição dos níveis de escolaridade por faixa etária das pessoas que possuem algum tipo de deficiência no Cadastro, conforme segue:

Gráfico 2.5 – Distribuição da população com deficiência inscrita no Cadastro Único por escolaridade e faixa etária, em Santo André, em maio de 2023

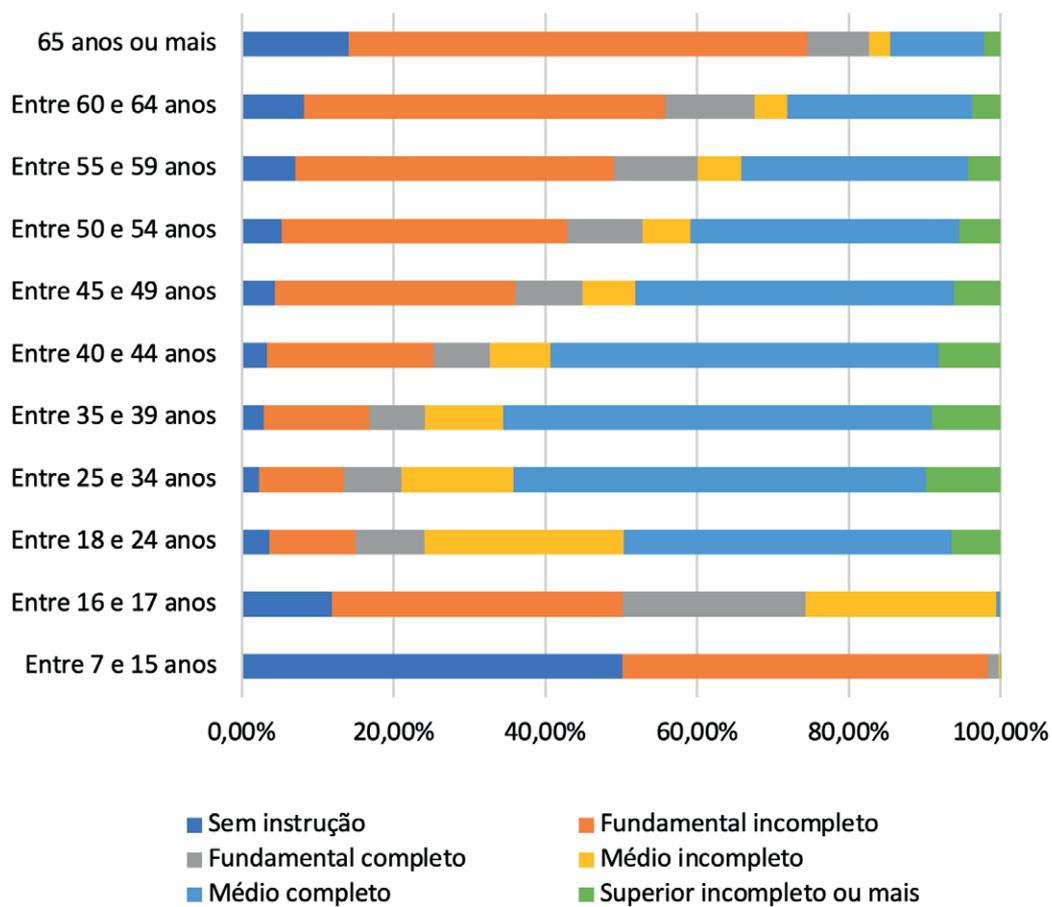


Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.

Mostra-se muito relevante a proporção de pessoas com deficiência sem nenhum tipo de instrução em todas as faixas etárias que estão inscritas no CadÚnico. Na faixa entre 7 e 15 anos, esse número chega a 65% das pessoas que estariam comumente em idade escolar. Também é chamativo o alto número de pessoas sem o Ensino Fundamental completo. Considerando a faixa de idade entre 16 e 17 anos, idade onde idealmente já se cursa o Ensino Médio, o número de pessoas sem o Fundamental completo ultrapassa os 72%. É possível que estas disparidades sejam próprias dos tipos de deficiência que atingem esta população ou uma insuficiência do próprio sistema educacional para absorver este tipo de demanda. Entre pessoas que não possuem nenhum tipo de deficiência, nota-se uma disparidade no mesmo tipo de distribuição, com menor proporção de pessoas nas faixas de menor grau de escolaridade, conforme se observa no gráfico a seguir.



Gráfico 2.6 – Distribuição da população sem deficiências inscrita no Cadastro Único por escolaridade e faixa etária, em Santo André, em maio de 2023



Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.



A prevalência de graus de escolaridade mais elevados, tais como Ensino Médio completo e Ensino Superior incompleto ou maior, pode indicar que as hipóteses levantadas anteriormente têm alguma validade, ainda que brevemente colocadas.

Quando se trata de pessoas com deficiência, o Cadastro Único possui um campo em seu questionário que indaga quanto à existência ou atuação de algum tipo de cuidador ou entidade socioassistencial no que tange o auxílio para realização das tarefas diárias da pessoa cadastrada. Este é outro campo que permite múltipla marcação e, portanto, dupla contagem, uma vez que um indivíduo pode ser amparado por mais de um tipo de ajuda.

Nesse sentido, tem-se que 56% das pessoas com deficiência declaram receber algum tipo de cuidado, totalizando um volume de 9.629 cuidados – para 8.190 pessoas,

o que indica uma média de 1,18 tipos de cuidados por pessoa. Outros 6.397 declaram não receber nenhum tipo de ajuda.

Na tabela abaixo, é possível verificar o recebimento, ou não, de cuidados de acordo com o tipo de deficiência declarada pela pessoa cadastrada. É preponderante a existência de cuidados com pessoas com Síndrome de Down – mais de 94% recebem cuidados –, o que pode estar fundamentado não somente na especificidade deste tipo de deficiência, mas também na idade dos indivíduos que ela acomete, conforme explicitado anteriormente. Os transtornos e deficiências mentais ou intelectuais aparecem em seguida com 83% e 75% das pessoas recebendo algum tipo de ajuda de terceiros para realizar as atividades cotidianas. As deficiências do tipo baixa visão e auditiva leve são as que menos declaram receber cuidados, conforme segue:

Tabela 2.4 – Recebimento de cuidados de terceiros por pessoas com deficiência inscritas no cadastro único em Santo André, em maio de 2023

TIPO DE DEFICIÊNCIA	NÃO RECEBE CUIDADOS	RECEBE CUIDADOS
CEGUEIRA	38,0%	62,0%
BAIXA VISÃO	63,4%	36,6%
SURDEZ PROFUNDA	51,1%	48,9%
SURDEZ LEVE	75,7%	24,3%
FÍSICA	47,9%	52,1%
MENTAL	16,7%	83,3%
SÍNDROME DE DOWN	5,8%	94,2%
TRANSTORNO MENTAL	25,0%	75,0%

Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.



Ainda, os cadastrados que declaram ter cegueira, por exemplo, afirmam receber ajuda de alguém da família 81% das vezes, de Instituição de Rede Socioassistencial 8% das vezes, de um cuidador especializado 6% das vezes, e os demais recebem auxílio de vizinhos ou outra forma de apoio. Outros tipos de deficiência tendem a seguir distribuição similar. Por fim, apresentam-se os dados acerca da renda familiar *per capita* dos cadastrados, na tabela a seguir. Nota-se que por “extrema pobreza” entende-se aquele que possui renda mensal de até R\$89,00; por “pobreza” entende-se aquele com renda entre R\$89,01 e R\$178,00 mensais; e “baixa renda”, aquele com renda mensal entre R\$178,01 e R\$660,00 (meio salário-mínimo vigente, de R\$1320,00).

Tabela 2.5 – Distribuição por renda familiar per capita de pessoas com ou sem deficiência inscritas no cadastro único em Santo André, em maio de 2023

FAIXA DE RENDA	POSSUI DEFICIÊNCIA		Total Geral
	SIM	NÃO	
EXTREMA POBREZA	37,02%	57,15%	104397
POBREZA	3,30%	7,07%	12727
BAIXA RENDA	27,10%	20,27%	39070
ACIMA DE MEIO SALÁRIO-MÍNIMO	32,58%	15,51%	31619
Total Geral	14.587	173.226	187.813

Fonte: Cadastro Único para Programas Sociais; Secretaria de Cidadania e Assistência Social – PMSA.

É possível conjecturar quanto à diferenciação entre as distribuições de faixas de renda das pessoas com e sem deficiências. É dado que o Cadastro Único é porta de entrada para benefícios de transferência de renda, tais como o Benefício de Prestação Continuada – BPC, que possui modalidade específica para PcDs. Essa transferência é computada na renda familiar no momento do cadastramento, ao contrário de outros benefícios, como Bolsa Família. Isso pode ser o motivo pelo qual as pessoas que possuem algum tipo de deficiência tendem a ter renda mais elevada no Cadastro, com quase 4.800 indivíduos com renda familiar *per capita* acima de meio salário-mínimo.

Ainda sobre o Benefício de Prestação Continuada para a PcDs, a plataforma Base de Dados dos Direitos da Pessoa com Deficiência, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo, informa sobre o público que recebe o benefício. No município de Santo André, em junho de 2023, eram 9.520 pessoas beneficiadas pelo serviço, dentre as quais seriam 36,08% pessoas com deficiência, o que compreende um total de 3.435 pessoas. Neste mesmo mês, o valor dos recursos pagos a PcDs ultrapassou R\$4,5 milhões de reais.



3. Dados da educação básica para Pessoas com Deficiência em Santo André - SP

Para compreender a situação das Pessoas com Deficiência em Santo André, é necessário olhar para um conjunto de dimensões. Uma delas é a educação. No seio deste campo, pode-se considerar alguns dados e indicadores principais, e sua evolução ao longo do tempo.



3.1. Cadastro de escolas

Segundo o último Censo Escolar, há um total de 429 escolas em todo o município, frequentadas por quase 150 mil alunos. Destes, mais de 44 mil estão matriculados nas 118 escolas sob gestão municipal.

Tabela 3.1 - Número de escolas e matrículas de alunos, por dependência administrativa (2022)

Dependência administrativa	Número de escolas	Número de alunos
Federal	-	-
Estadual	74	52.529
Municipal	118	44.624
Privada	237	51.974

Fonte: Censo Escolar. Vários anos

Em 2022, 3.776 PcDs frequentavam a escola, o equivalente a 2,5% do total de matrículas. Considerando apenas as escolas municipais, são 1.545 alunos com deficiência, ou 3,5% do total. O número total de matrículas desse público-alvo está em crescimento, conforme indicado na *tabela da próxima página*:



Tabela 3.2 - Número matrículas de alunos com deficiência, por dependência administrativa (2018 - 2022)

Número de matrículas de alunos com deficiência					
Ano base	Total	Dependência administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
2018	2.765	-	1.144	983	638
2019	2.871	-	1.203	1.058	610
2020	3.058	-	1.303	1.117	638
2021	3.236	-	1.411	1.106	719
2022	3.776	-	1.345	1.545	886

Fonte: Censo Escolar.

Se analisarmos por tipo de matrícula, vê-se que a grande maioria dos alunos com deficiência está matriculada em classes comuns, em contraposição às matrículas em classes exclusivas. Isto é algo que vem crescendo ano após ano no município, em acordo com a legislação educacional, que instrui o poder público a alocar as PcDs em escolas regulares.

Tabela 3.3 - Número de matrículas de alunos com deficiência, por tipo de matrícula (2018 - 2022)

Ano Base	Número de matrículas de alunos com deficiência		
	Total	Tipo de matrícula	
		Classes Comuns	Classes Exclusivas
2018	2.765	2.519	246
2019	2.871	2.699	172
2020	3.058	2.880	178
2021	3.236	3.031	205
2022	3.776	3.555	221

Fonte: Censo Escolar.



O Ensino Fundamental é a etapa que possui o maior número de alunos com deficiência, seguida pela Educação Infantil e Ensino Médio. Dentro desse recorte, vale ressaltar o aumento das matrículas na Educação Infantil, que cresceu mais de 176% em cinco anos, e a queda de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Tabela 3.4 - Número de matrículas de alunos com deficiência, por etapa de ensino (2018 - 2022)

Ano Base	Número de matrículas de alunos com deficiência					
	Total	Etapa de Ensino				
		Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Educação Profissional	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
2018	2.765	250	1.868	394	63	232
2019	2.871	302	1.899	416	67	228
2020	3.058	334	1.996	454	81	243
2021	3.236	344	2.082	544	94	226
2022	3.776	692	2.250	593	97	200

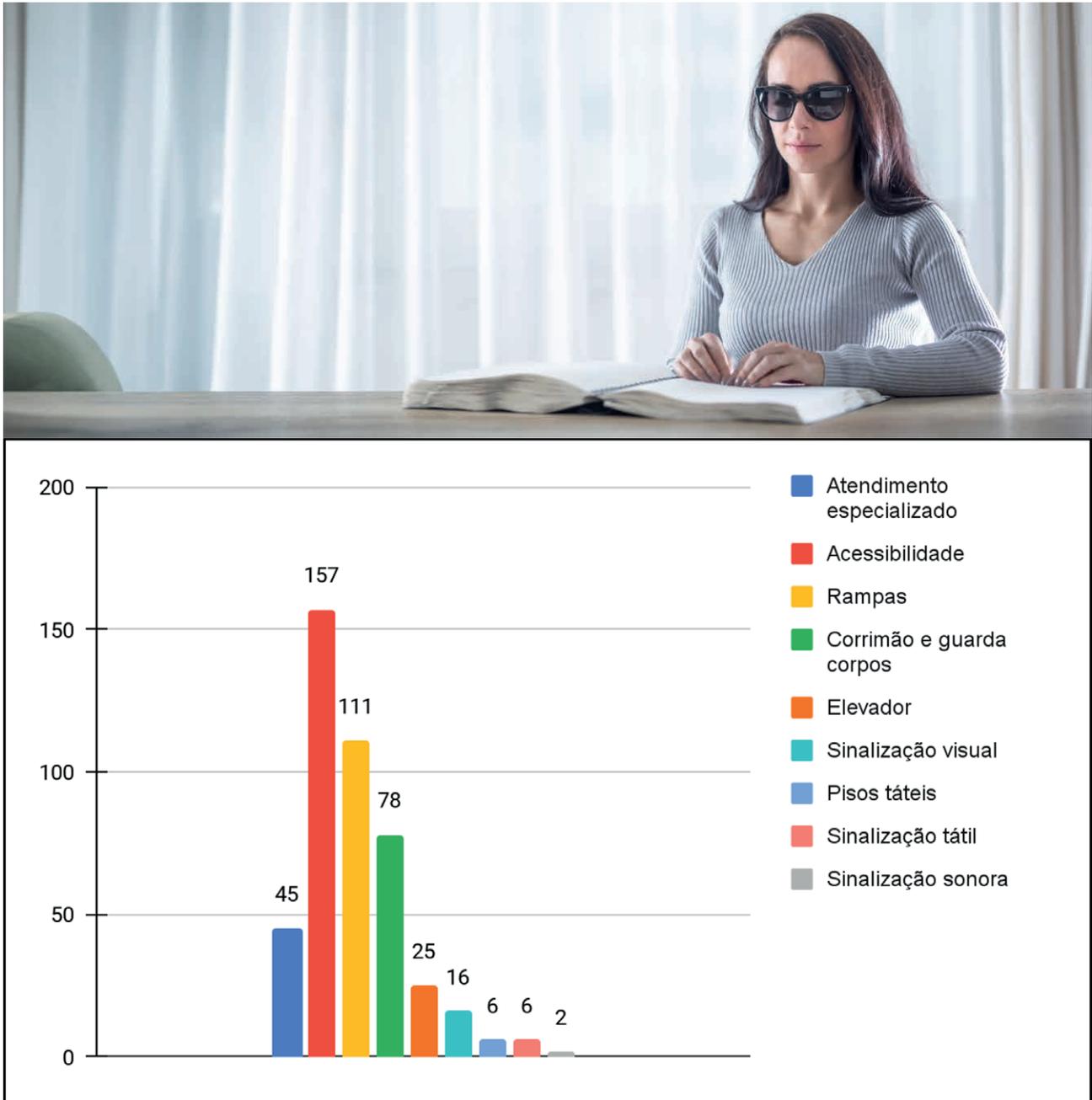
Fonte: Censo Escolar.



Olhando para a infraestrutura das escolas, pode-se destacar alguns pontos. Em primeiro lugar, vemos o baixo número de instituições que oferecem atendimento educacional especializado a alunos com deficiência - apenas 45 instituições. Além disso, mais de 60% das escolas do município não possuem nenhum recurso de acessibilidade para esse público, listados na tabela abaixo. Nesse quesito, as rampas são o item mais comum, presentes em pouco mais de 1/4 delas.



Gráfico 3.1- Número de escolas, por existência de recurso ou serviço em benefício de alunos com deficiência (2022)



Fonte: Censo Escolar.

3.2. Cadastro de alunos

Em Santo André, cerca de 2/3 dos PcDs matriculados na escola são do gênero masculino, conforme o gráfico abaixo. Além disso, como indicado no gráfico seguinte, mais de 60% delas se declaram brancas, o maior percentual dentro do recorte por raça/cor.



Gráfico 3.2 - Percentual de matrículas de alunos com deficiência, por gênero (2022)

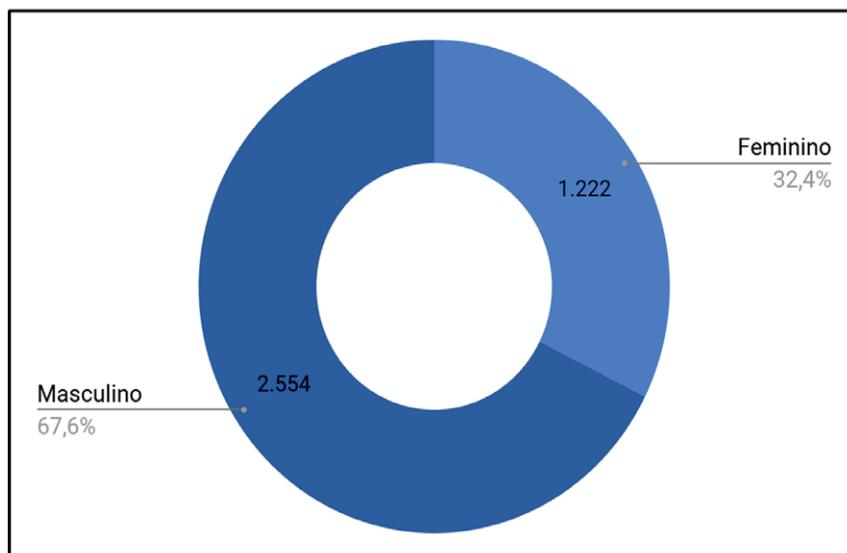
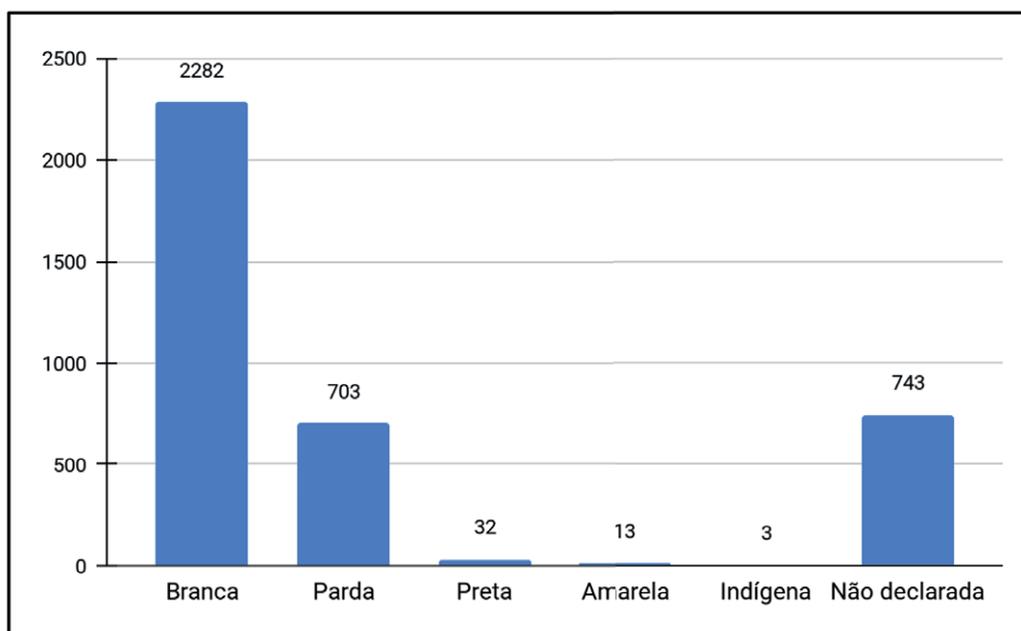


Gráfico 3.3 - Número de matrículas de alunos com deficiência, por raça/cor (2022)

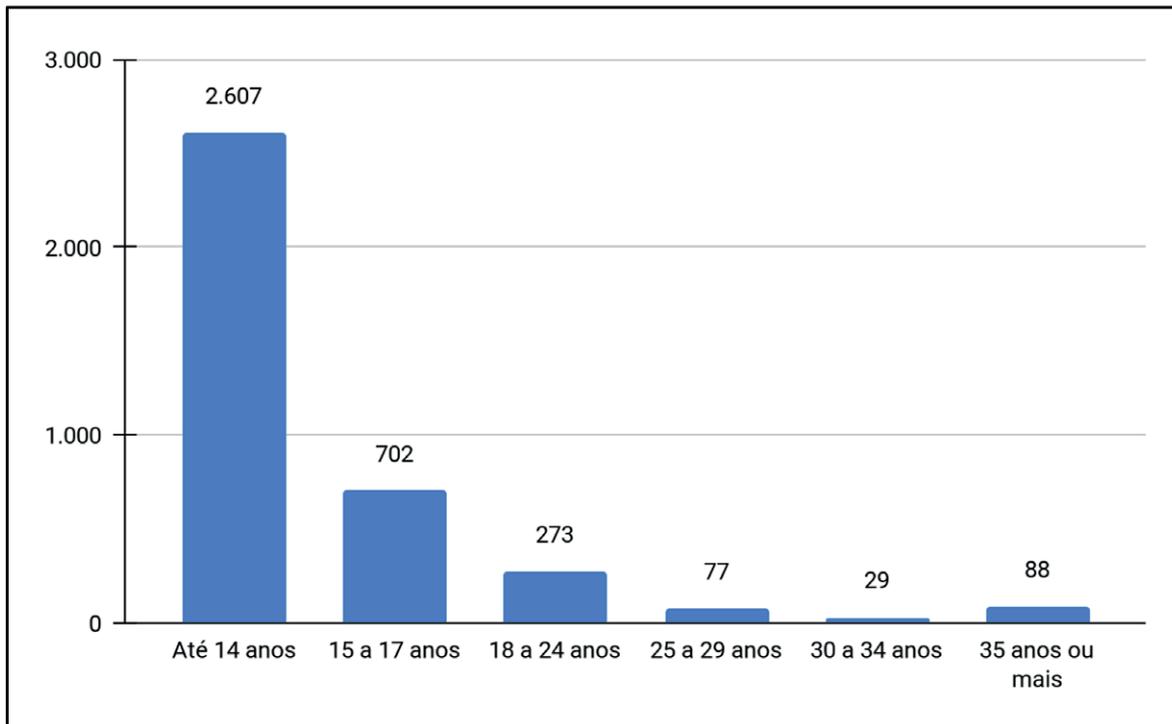


Fonte: Censo Escolar.

Uma análise por faixa etária aponta para o seguinte cenário: a maior parte dos alunos com deficiência possui até 14 anos de idade, aproximadamente 70% do total. Vale destacar também o número importante de alunos que não estão em idade escolar, isto é, com idades iguais ou superiores a 18 anos.



Gráfico 3.4 - Número de matrículas de alunos com deficiência, por faixa etária (2022)



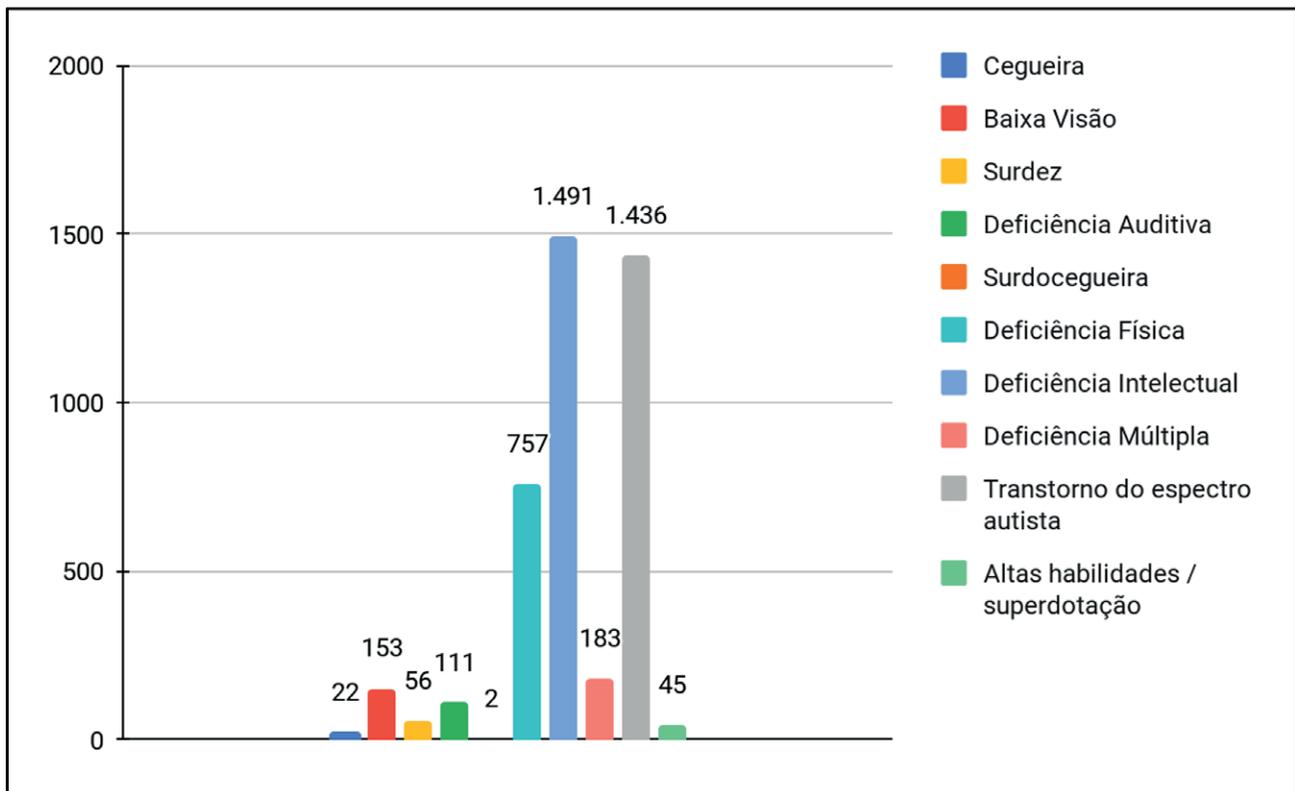
Fonte: Censo Escolar.

Pode-se também fazer uma decomposição por tipo de deficiência. Nessa delimitação, é possível identificar o grande número de alunos com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e deficiência física; estes representam mais de 97% do total de PcDs matriculados nas escolas de todo o município.





Gráfico 3.5 - Número de matrículas de alunos com deficiência, por tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação (2022)



Fonte: Censo Escolar.



4. Mercado de trabalho: pessoas com deficiência na relação anual de informações sociais em 2021, em Santo André-SP

A partir dos microdados amostrais da última Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, de 2021, o presente trabalho se propõe a realizar uma análise descritiva das pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal no município de Santo André, SP. A RAIS é um instrumento de coleta de dados importante para a gestão governamental, elaborada pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, que tem por objetivo o controle da atividade trabalhista no país, o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho, e a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades governamentais. É importante salientar que a RAIS recolhe dados sobre o mercado formal de trabalho, a partir da disponibilização destes pelo próprio empregador.

Tabela 4.1 – Proporção de pessoas com ou sem deficiência empregadas no mercado formal em 2021 segundo sexo, em Santo André – SP

Sexo	Pessoas sem deficiência	Pessoas com deficiência	Total Geral
Feminino	47,41%	39,11%	47,30%
Masculino	52,59%	60,89%	52,70%
Total Geral	100%	100%	100%



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

Com a base de dados de 2021, tomando como referência os vínculos ativos na data de 31 de dezembro, tem-se que, em Santo André, estavam empregadas no mercado formal 203.274 pessoas, dentre elas 2.662 pessoas com deficiência, o que representa 1,3% do contingente total. Quando relacionado este dado a outras pesquisas, tais como o Cadastro Único, esta proporção consideravelmente pequena pode ser explicada pelo fato de que a informalidade acomete mais os PcDs do que as outras pessoas. Partindo para a análise descritiva, as tabelas anterior e seguinte indicam a proporção de pessoas com ou sem deficiência segundo sexo e cor ou raça, de acordo com a RAIS.



Tabela 4.2 – Proporção de pessoas com deficiência empregadas no mercado formal em 2021 segundo sexo e cor ou raça, em Santo André - SP

Cor-Raça	Feminino	Masculino	Total Geral
Amarela	0,67%	0,56%	0,60%
Branca	55,04%	52,93%	53,76%
Indígena	0,10%	0,19%	0,15%
Não Identificado	3,46%	3,70%	3,61%
Parda	28,15%	33,31%	31,29%
Preta	5,57%	7,09%	6,50%
#N/D	7,01%	2,22%	4,09%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

A partir destas tabelas, confere-se que há maior incidência de deficiências em pessoas do sexo masculino, bem como há a maioria de pessoas brancas no universo das pessoas com deficiência registradas no mercado formal do município. Quanto aos tipos de deficiência que acometem esta população, demonstra-se abaixo a proporção deles conforme o sexo das pessoas com deficiência.

Tabela 4.3 – Proporção dos tipos de deficiência segundo sexo das pessoas com deficiência empregadas no mercado formal em 2021, em Santo André – SP

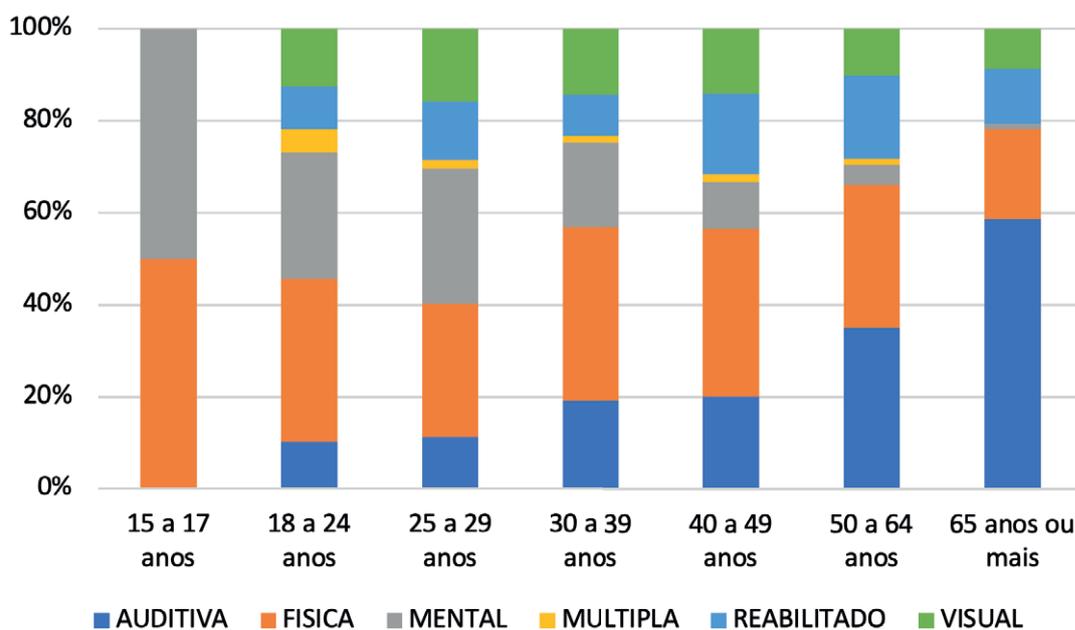
Tipo de Deficiência	Feminino	Masculino	Total Geral
Auditiva	24,21%	22,95%	23,44%
Física	35,64%	33,07%	34,07%
Mental	13,06%	13,88%	13,56%
Múltipla	1,06%	2,16%	1,73%
Reabilitado	10,95%	16,29%	14,20%
Visual	15,08%	11,66%	13,00%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho



É possível verificar que os homens são os empregados que mais se classificam como reabilitados, em conformidade com a Lei nº 8.213. São 264 homens e 114 mulheres nessa categoria. Nas demais classificações de tipos de deficiência, a proporcionalidade de mulheres prevalece maior do que a dos homens em todos os tipos, exceto na deficiência múltipla. Vale lembrar que o acometimento de deficiência é maior entre os homens, o que significa que, em números absolutos, eles continuam como maioria inclusive no recorte da tabela anterior. O próximo gráfico confere a distribuição dos tipos de deficiência pela faixa etária dos empregados registrados na RAIS de 2021, conforme segue:

Gráfico 4.1 – Distribuição dos tipos de deficiência por faixa etária das pessoas com deficiência empregadas no mercado formal em 2021, em Santo André – SP



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

Aqui, é possível verificar que na faixa etária de 15 a 17 anos, apenas estão empregadas pessoas com deficiência do tipo física e mental. Nas faixas etárias que seguem, nota-se a crescente proporcionalidade da deficiência do tipo auditiva, e decrescente presença da deficiência intelectual. Em números absolutos, as pessoas reabilitadas tendem a crescer até a faixa dos 64 anos, começando com 16 pessoas na faixa do 18 aos 24 anos e atingindo 124 pessoas no penúltimo recorte. Este dado é de mais fácil visualização na tabela a seguir, que consta a distribuição dos tipos de deficiência dentro de cada faixa etária, conforme segue:



Tabela 4.4 – Distribuição das faixas etárias das pessoas com deficiência empregadas no mercado formal, por tipo de deficiência, em 2021, em Santo André – SP

Faixa etária	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total Geral
15 a 17 anos	0%	0,22%	0,55%	0%	0%	0%	0,15%
18 a 24 anos	2,88%	6,84%	13,30%	19,57%	4,23%	6,36%	6,57%
25 a 29 anos	4,81%	8,49%	21,61%	10,87%	8,99%	12,14%	9,99%
30 a 39 anos	21,31%	28,89%	35,46%	21,74%	16,40%	28,90%	26,11%
40 a 49 anos	23,88%	29,99%	20,50%	28,26%	34,66%	30,06%	27,91%
50 a 64 anos	38,46%	23,59%	8,31%	19,57%	32,80%	20,23%	25,81%
65 anos ou mais	8,65%	1,98%	0,28%	0%	2,91%	2,31%	3,46%
Total Geral	100%						

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

Vê-se que mais da metade das pessoas com deficiência estão enquadradas nas faixas etárias acima dos 40 anos, com grande prevalência também na faixa entre 30 e 39 anos. Nas deficiências do tipo física, intelectual, múltipla, visual e nas pessoas reabilitadas, a preponderância fica nas faixas etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, mais especificamente. Além disso, os jovens – até 29 anos –, apenas demonstram grande proporção na distribuição de deficiência do tipo múltipla, com grande peso da faixa etária de 18 a 24 anos. Quando se trata do nível de escolaridade das pessoas com algum tipo de deficiência ou reabilitadas no mercado formal do

município, apresenta-se a tabela a seguir um comparativo entre este público e as pessoas que não possuem nenhum tipo de deficiência, a partir dos níveis de escolaridade presentes na pesquisa. Para ambos os grupos de pessoas empregadas, tem-se que mais da metade cursou apenas até o Ensino Médio completo, sendo essa proporção maior em pessoas sem deficiências. Para pessoas com algum tipo de deficiências, prevalecem os grupos com escolaridade inferior, em comparação ao restante do universo da relação da pesquisa.

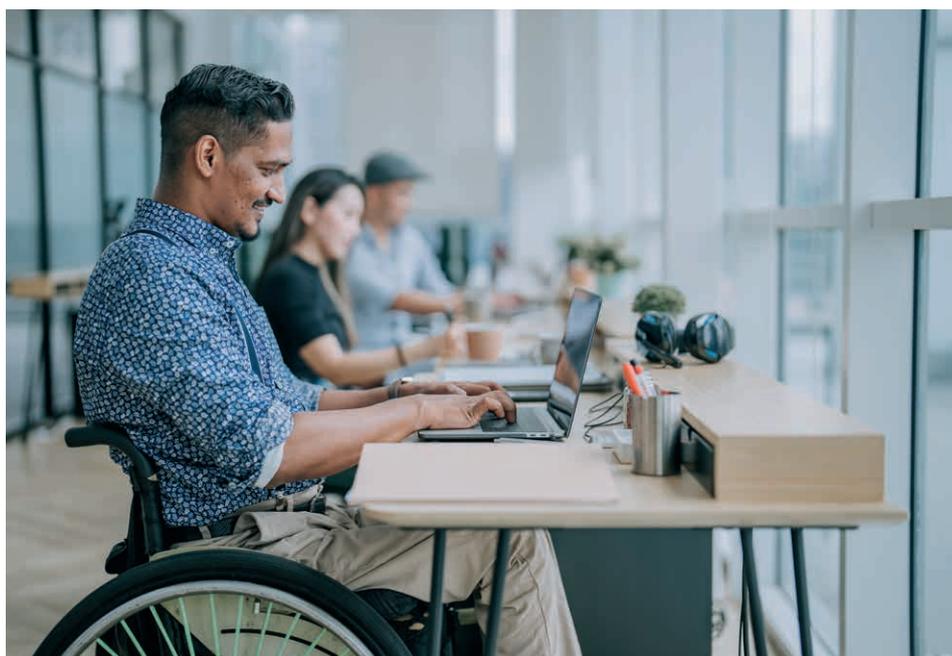




Tabela 4.5 – Proporção dos níveis de escolaridade de pessoas com ou sem deficiências empregadas no mercado formal em 2021, em Santo André – SP

Escolaridade	Pessoas sem deficiência	Pessoas com deficiência	Total Geral
Analfabeto	0,19%	0,19%	0,19%
Até 5º ano do E.F. Incompleto	1,65%	3,49%	1,68%
5º ano E.F. Completo	1,87%	3,49%	1,89%
6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	3,64%	7,02%	3,69%
Ensino Fundamental Completo	7,68%	11,27%	7,73%
Ensino Médio Incompleto	4,97%	5,37%	4,98%
Ensino Médio Completo	57,64%	51,77%	57,56%
Ensino Superior Incompleto	3,80%	3,49%	3,79%
Ensino Superior Completo	17,44%	13,52%	17,39%
Mestrado	0,47%	0,34%	0,47%
Doutorado	0,63%	0,04%	0,62%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

Para ambos os grupos de pessoas empregadas, tem-se que mais da metade cursou apenas até o Ensino Médio completo, sendo essa proporção maior em pessoas sem deficiências. Para pessoas com algum tipo de deficiências, prevalecem os grupos com escolaridade inferior, em comparação ao restante do universo da relação da pesquisa.

Ainda que mais da metade das PcDs tenha o Ensino Médio completo, conforme mencionado anteriormente, quase um terço delas não chegou a concluir esta etapa do ensino, enquanto para pessoas sem deficiência, esses níveis de escolaridade somam não mais que 20%. Há, ainda, uma defasagem quanto ao Ensino Superior e a Pós-Graduação, onde apenas 10 pessoas com deficiência empregadas no mercado formal atingiram os níveis de Mestrado ou Doutorado.

Ao observar este comparativo de escolaridade, também é importante aferir as diferenças e semelhanças no que se trata da distribuição das faixas de renda dos empregados formais de Santo André. A tabela abaixo confere este comparativo entre pessoas com e sem deficiência, a partir da renda individual do empregado registrada na pesquisa RAIS, com valores de 2021.





Tabela 4.6 – Distribuição das faixas de renda individual de pessoas com ou sem deficiências empregadas no mercado formal em 2021, em Santo André – SP

Rótulos de Linha	Pessoas sem deficiência	Pessoas com deficiência	Total Geral
Até 0,50 salários mínimos	0,65%	0,19%	0,64%
0,51 a 1,00 salários mínimos	4,73%	3,57%	4,71%
1,01 a 1,50 salários mínimos	27,01%	29,90%	27,05%
1,51 a 2,00 salários mínimos	22,31%	21,90%	22,30%
2,01 a 3,00 salários mínimos	18,38%	14,31%	18,32%
3,01 a 4,00 salários mínimos	8,73%	9,39%	8,74%
4,01 a 5,00 salários mínimos	5,03%	6,80%	5,05%
5,01 a 7,00 salários mínimos	4,69%	5,00%	4,70%
7,01 a 10,00 salários mínimos	2,67%	1,88%	2,66%
10,01 a 15,00 salários mínimos	1,65%	1,05%	1,64%
15,01 a 20,00 salários mínimos	0,61%	0,19%	0,61%
Mais de 20,00 salários mínimos	0,30%	0,23%	0,29%
#N/D	3,24%	5,60%	3,27%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

Em ambas as populações, cerca da metade das pessoas está inserida na faixa entre 1,01 e 2,00 salários mínimos, o que pode ser explicado pelos níveis de escolaridade apresentados anteriormente. Apenas nas faixas entre 3,01 e 7 salários mínimos que há distribuição maior de pessoas com deficiência, em relação à distribuição total e de pessoas sem nenhum tipo de deficiência. Destaca-se também que apenas 15% das PcDs têm salários acima de 4 salários mínimos. Nesse sentido, interessa investigar em quais setores do mercado estão inseridos os empregos das pessoas com deficiência e reabilitadas. Para tanto, novamente busca-se fazer um comparativo com as pessoas sem nenhum tipo de deficiência. A tabela a seguir apresenta a distribuição dos empregos destas populações utilizando



como parâmetro o subsetor de atividade do empregador, pela classificação do IBGE, conforme tabela a seguir. É de grande destaque que o subsetor que mais empregue PcDs seja o comércio varejista. A maioria deste empregos – quase 57% –, está alocada principalmente em supermercados e hipermercados, dentro do município, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. Esta categoria também representa grande fatia dos empregos de pessoas sem nenhum tipo de deficiência.



Tabela 4.7– Distribuição dos empregos formais de pessoas com ou sem deficiência por subsetor de atividade do empregador do IBGE em 2021, em Santo André – SP

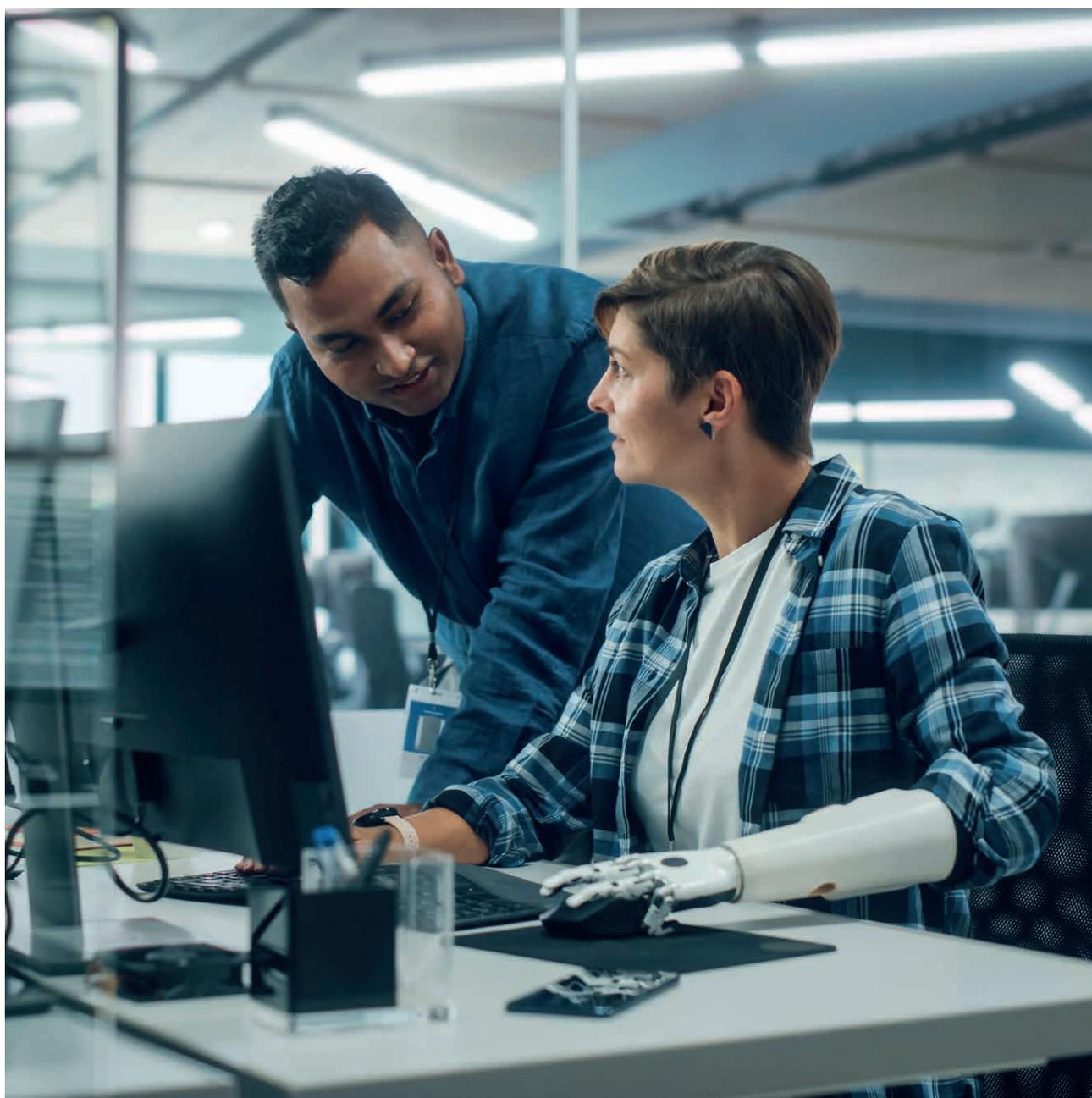
Subsetor IBGE	Pessoas sem deficiência	Pessoas com deficiência	Total Geral
ADM PUBLICA	5,01%	3,68%	4,99%
ADM TEC PROF	18,77%	11,80%	18,68%
AGRICULTURA	0,02%	0%	0,02%
ALIM E BEB	2,38%	2,63%	2,38%
ALOJ COMUNIC	14,69%	15,21%	14,70%
BOR FUN COUR	3,21%	10,11%	3,30%
COM ATACAD	2,68%	2,37%	2,67%
COM VAREJ	17,83%	21,79%	17,88%
CONSTR CIVIL	6,16%	2,59%	6,12%
ELET E COMUN	0,16%	0,08%	0,15%
ENSINO	5,36%	3,27%	5,33%
IND MECANICA	1,27%	0,98%	1,27%
IND METAL	1,77%	2,93%	1,78%
IND QUIMICA	1,59%	2,10%	1,59%
IND TEXTIL	0,46%	0,23%	0,46%
INST FINANC	1,59%	3,53%	1,62%
MAD E MOBIL	0,31%	0,08%	0,31%
MAT TRANSP	0,67%	1,13%	0,67%
MED ODON VET	8,64%	7,63%	8,62%
MIN NAO MET	0,26%	0,26%	0,26%
PAPEL E GRAF	0,80%	0,83%	0,80%
SERV UTIL PUB	0,38%	0,19%	0,38%
TRAN E COMUN	5,99%	6,61%	6,00%
Total Geral	100%	100%	100%

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2021). – Ministério do Trabalho

Em seguida, apresenta-se o subsetor de serviços de alojamento, comunicação e outros, que abarca mais de 15% dos empregados PcDs. A categoria CNAE, dentro dessa classificação, onde estão alocado a maior parte destes empregos é a de Atividades de Imunização, Higienização e de Limpeza em Prédios e em Domicílios, comportando 275 empregados, o que representa mais de 10% dos PcDs inscritos na RAIS.



O subsetor da agricultura não emprega nenhum PCD no município, e a indústria de material elétrico e de comunicações e a indústria de madeira e do mobiliário empregam apenas duas pessoas com deficiência cada. Por fim, entende-se que o número de pessoas com deficiência empregadas no mercado formal no município de Santo André compreende uma proporção baixa quando compara-se com outras pesquisas. Ainda, aponta-se que os tipos de emprego que alcançam essas pessoas são empregos de menor característica de especialização, o que pode ser aferido pelos níveis de escolaridade, as faixas de renda e os setores de emprego apresentados.





5. Cota de pessoas com deficiência e reabilitadas no Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho, em Santo André - SP

A Lei Federal nº 8.213, de 24 de Julho de 1991, que dispõe sobre Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências, estabelece em seu artigo 93 que “a empresa com 100 ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporção:

I - até 200 empregados.....	2%
II - de 201 a 500.....	3%
III - de 501 a 1.000.....	4%
IV - de 1.001 em diante.....	5%

Considerando esta medida, a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho, por meio do Radar SIT, disponibiliza estatísticas sobre o cumprimento destas disposições e o mercado de trabalho formal de pessoas com deficiência ou reabilitadas, para as Unidades da Federação e Municípios, utilizando como base os dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. A partir desses dados, o presente trabalho se propõe a verificar a situação deste mercado específico no município de Santo André, SP, contemplando os anos de 2010, 2015 e 2021 – o último dado disponível.

No ano de 2010, eram 4.568 empregos reservados pela cota para pessoas com deficiência ou reabilitadas, sendo que apenas 28,82% destas vagas estavam ocupadas. Até 2021, o número de empregos reservados saltou para 6.271, no entanto, a ocupação das vagas conservou-se abaixo do que pode ser considerado ideal, com um déficit de 69,11%. Mais detalhes seguem na tabela abaixo:

Tabela 5.1 – Total de vagas reservadas, ocupadas e déficit para pessoas com deficiência e reabilitadas por ano em Santo André – SP

Vagas	2010	2015	2021
Vagas Reservadas	4.568	5.342	6.271
Vagas Ocupadas	1.225	1.698	1.937
Déficit (%)	73,18	68,21	69,11

Fonte: Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.



Vê-se que o déficit de ocupação das vagas reduziu-se em 2015, apenas para subir novamente em 2021. Além disso, o número de vagas ocupadas cresceu apenas 712 postos, o que não representa grande contingente do total. Assim, apresenta-se na próxima tabela, desagregação dessas informações, referente à natureza jurídica do empregador, novamente segundo ano:

Tabela 5.2 – Vagas reservadas, ocupadas e déficit para pessoas com deficiência e reabilitadas por ano e natureza jurídica do empregador, em Santo André – SP

Ano	Vagas	Administração Pública	Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista	Empregadores Privados
2010	Vagas Reservadas	655	23	3.890
	Vagas Ocupadas	38	0	1.187
	Déficit (%)	94,20	100	69,49
2015	Vagas Reservadas	1.083	21	4.238
	Vagas Ocupadas	94	1	1.603
	Déficit (%)	91,32	95,24	62,18
2021	Vagas Reservadas	1.322	15	4.934
	Vagas Ocupadas	129	1	1.807
	Déficit (%)	90,24	93,33	63,38

Fonte: Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.

É dado que os maiores empregadores do mercado formal são os privados, com o maior número de vagas reservadas e ocupadas por pessoas com deficiência. Logo depois, em números absolutos, tem-se a administração pública e, por fim, as empresas públicas e sociedades de economia mistas.



Destaca-se aqui para a nota metodológica nº 7 do painel consultado, que declara que para fins de cálculo das vagas reservadas e ocupadas, somente foram considerados os vínculos de natureza empregatícia da RAIS, desconsiderando outras categorias, tais como servidores estatutários, trabalhadores avulsos, diretores sem vínculo empregatício, aprendizes contratados nos termos do artigo 428 da CLT e trabalhadores temporários não celetistas.

Retomando a tabela anterior, é possível observar que as tanto as vagas reservadas quanto as ocupadas, na administração pública, mais que dobraram de 2010 para 2021, bem como houve redução do déficit. As reservas nas empresas públicas e sociedades de economia mista reduziram, mas



houve o preenchimento de um vaga, o que reduziu levemente o déficit no setor. Enfim, conforme denotado anteriormente, tem-se os empregadores privados, com o menor déficit dentre as naturezas jurídicas apresentadas. Quanto aos setores de oferecem estas vagas e empregam as pessoas com deficiência e reabilitadas, o painel do Radar SIT faz uso da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE para distinguir os ramos e categorias dos empregadores. A tabela a seguir o faz considerando os anos de referência para o presente trabalho, conforme segue:

Tabela 5.3 – Número de vagas ofertadas em reserva de cota e porcentagem de vagas preenchidas para pessoas com deficiência e reabilitadas, segundo classificação nacional de atividades econômicas e ano, em Santo André – SP.

CNAE	2010		2015		2021	
	Número de vagas	Vagas preenchidas	Número de vagas	Vagas preenchidas	Número de vagas	Vagas preenchidas
C - Indústrias de Transformação	376	64,63%	372	82,26%	323	94,43%
F - Construção	148	13,51%	129	11,63%	249	14,06%
G - Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	510	34,90%	569	67,49%	755	71,52%
H - Transporte, Armazenagem e Correio	204	12,25%	172	27,33%	95	26,32%
I - Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	82	31,71%
J - Informação e Comunicação	40	47,50%	28	50,00%	14	64,29%
K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-	-	6	16,67%	4	25,00%
M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	61	16,39%	112	30,36%	124	54,03%
N - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.091	24,92%	2.277	28,37%	2.703	22,16%
P - Educação	132	48,48%	111	35,14%	60	68,33%
Q - Saúde Humana e Serviços Sociais	738	13,01%	1.123	10,42%	1.427	14,30%
R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	11	36,36%	15	73,33%	9	66,67%
S - Outras Atividades de Serviços	48	2,08%	178	23,03%	400	19,25%

Fonte: Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.

Nota: O Painel SIT não fornece informações da categoria I para os anos de 2010 e 2015, nem para a categoria K para o ano de 2010.



A tabela anterior é de extrema importância para a visualização de onde estão alocadas as pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal, em parâmetro com a reserva de vagas por cotas, prevista pela Lei nº 8.213/91, posto que existem setores que contemplam mais, ou menos, esse estoque de postos. A partir dela, é possível constatar a redução do número de vagas reservadas na categoria C – Indústrias da Transformação. Em contrapartida, este seria o setor que mais preenche estas vagas de cotas, chegando a 94,4% das vagas preenchidas em 2021. É importante salientar que neste ano, apenas as empresas com mais de 1000 empregados, nesta categoria, cumpriram o preenchimento de 100% das cotas.

Outras categorias de destaque são:



G - Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, com 71,5%; P – Educação, com 68,3%; R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação, com 66,7%; e J - Informação e Comunicação, com 64,3% do preenchimento das cotas, no mesmo ano. Menção importante para a categoria M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, onde as vagas de reserva são preenchidas 100% nas empresas que possuem de 201 a 500 empregados, no ano de 2021.

No caminho contrário, tem-se a categoria Q - Saúde Humana e Serviços Sociais, que, em todos os anos em questão, teve cumprimento das cotas muito abaixo do esperado. Apenas os empregadores com 201 a 500 empregados, no ano de 2015, atingiu a marca do 70% do preenchimento das vagas reservadas. No restante das categorias e anos, esse resultado se mostrou sempre muito aquém do esperado, conforme a tabela anterior. Quanto ao cumprimento destas cotas, existe um sistema de fiscalização em relação à execução da Lei nº 8.213/91, incumbido ao Ministério do Trabalho e Emprego. A tabela a seguir indica a fiscalização da cota para Pessoas com Deficiência/Reabilitados nos termos no artigo 93 da Lei especificada, conforme segue:

Tabela 5.4 – Fiscalização da cota para pessoas com deficiência ou reabilitadas de acordo com a lei federal nº 8.213 de 1991, por ano, em Santo André –SP

Ano	Fiscalizações	Total de PCD incluídas sob ação fiscal	Autos de infração	Termos de compromisso
2010	38	125	19	0
2015	40	255	23	0
2021	1	3	1	0



Fonte: Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.

Nota: Autos de Infração por violação ao disposto no caput e no §1º do art. 93 da Lei nº 8.213/1991. Termos de Compromisso só disponíveis a partir de 12/2016.



Esta tabela informa a importância da fiscalização no cumprimento da Lei, uma vez que quanto maior no número de fiscalizações, maior o número de pessoas com deficiência incluídas no mercado, conforme o ano de 2015. Para além disso, o Radar SIT informa a respeito do número de pessoas com deficiência que estariam com vínculos empregatícios estabelecidos com empregadores obrigados e não obrigados a cumprirem com a reserva de vagas em cotas, conforme a normativa federal já conceituada. A tabela a seguir expressa estes números pelo total e pelo tipo de deficiência dos empregados, conforme os anos de estudo:

Tabela 5.5 – Número de pessoas com deficiência ou reabilitadas com vínculo empregatício de acordo com o tipo de empregador e tipo de deficiência, por ano, em Santo André – SP

Ano	Vínculo empregatício	PCD Física	PCD Auditiva	PCD Visual	PCD Mental ou Intelectual	PCD Múltipla	Reabilitado	Total de PCD	Total de PCD (%)
2010	PCD com vínculo empregatício com empregadores obrigados pela Lei nº 8.213	575	350	30	105	8	177	1.245	91,01%
	PCD com vínculo empregatício com empregadores não obrigados pela Lei nº 8.213	101	11	7	3	0	1	123	8,99%
	Total de PCD com vínculo empregatício	49,42%	26,39%	2,70%	7,89%	0,58%	13,01%	1.368	100%
2015	PCD com vínculo empregatício com empregadores obrigados pela Lei nº 8.213	576	543	132	275	20	176	1.722	92.83%
	PCD com vínculo empregatício com empregadores não obrigados pela Lei nº 8.213	95	17	11	5	2	3	133	7.17%
	Total de PCD com vínculo empregatício	36,17%	30,19%	7,71%	15,09%	1,19%	9,65%	1.855	100.00%
2021	PCD com vínculo empregatício com empregadores obrigados pela Lei nº 8.213	578	535	250	234	64	424	2.085	87.13%
	PCD com vínculo empregatício com empregadores não obrigados pela Lei nº 8.213	79	44	52	86	8	39	308	12.87%
	Total de PCD com vínculo empregatício	27,46%	24,20%	12,62%	13,37%	3,01%	19,35%	2.393	100.00%

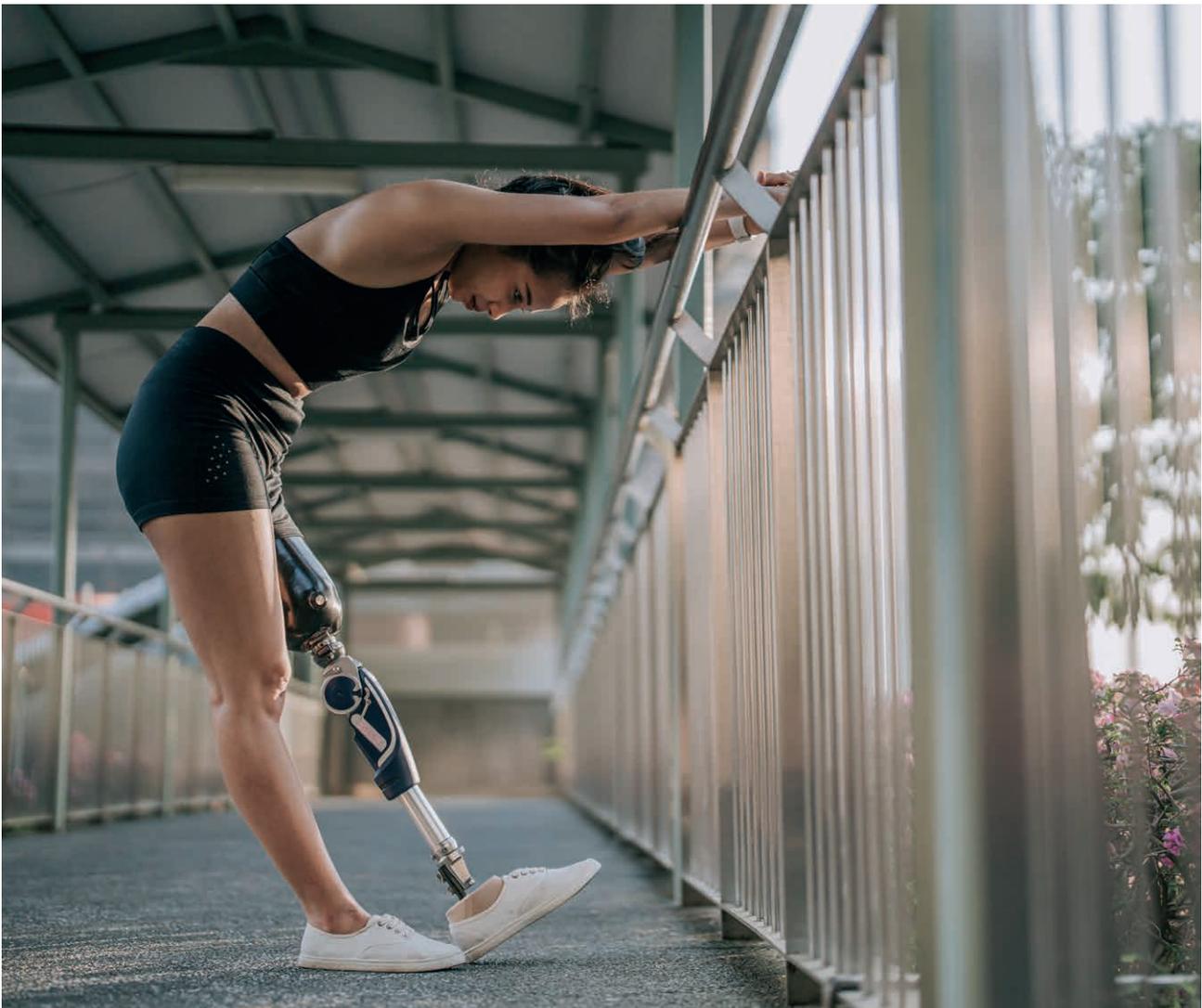
Fonte: Painel de Informações e Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil.



Pode-se aferir a importância das cotas quando se observa que, em todos os anos de em questão, cerca de 90% dos PcDs empregados o estavam por empregadores obrigados pela Lei nº 8.213/91. Há, também, o aumento evidente no número de pessoas empregadas entre 2010 e 2021. Segundo o painel, os tipos de deficiência que mais acometem os empregados PcDs formais em Santo André são as dos tipos física e auditiva, apesar de contarem com uma proporcionalidade com sentido decrescente ao longo do anos, em comparativo

com outros tipos de deficiência. Por exemplo, a empregabilidade de PcDs Visuais no período cresceu consideravelmente, bem como a das pessoas reabilitadas.

Por fim, demonstra-se a relevância da Lei Federal no sentido de conferir a obrigatoriedade das cotas para pessoas com deficiência e reabilitadas, ainda que estas vagas não sejam ocupadas em sua totalidade, posto que é nesse mercado que a maioria das PcDs estão inseridas, nos mais diversos setores da economia municipal.





6. Centro Público Emprego, Trabalho e Renda – Santo André

O Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR) oferece serviços gratuitos à população, de intermediação entre empresas que precisam de mão de obra e profissionais e pessoas que procuram emprego e solicitação dos outros serviços relacionados com sua situação laboral. Para tanto possui um cadastro de pessoas que buscam emprego e também de empresas em busca de mão de obra.

As vagas para pessoas com deficiência são captadas pelos Centros Públicos, pois as empresas que estão com vagas abertas

podem contatar o CPETR em busca do profissional que necessita. O órgão tem a função de conectar trabalhadores desempregados e empresários com oportunidades de trabalho, sem custo para nenhuma das partes. A partir das informações obtidas a partir da Plataforma Mais Emprego, do Ministério do Trabalho e do Emprego, tem-se os dados a respeito das pessoas com deficiência inscritas no sistema do CPETR, segundo o tipo de deficiência que as acomete. Os dados são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 6.1 – Pessoas com deficiência inscritas no sistema do CPETR, segundo tipo de deficiência, por ano

Ano	Auditiva	Física	Mental/Intelectual	Total
2021	1	2	10	13
2022	3	3	7	13
2023	3	5	8	16



Para além disso, foram obtidos, na mesma plataforma, os dados a respeito das vagas ofertadas no Centro, também segundo tipo de deficiência, conforme se apresenta na tabela ao lado:

Tabela 6.2 – Vagas para pessoas com deficiência inscritas o sistema do CPETR, segundo tipo de deficiência, por ano

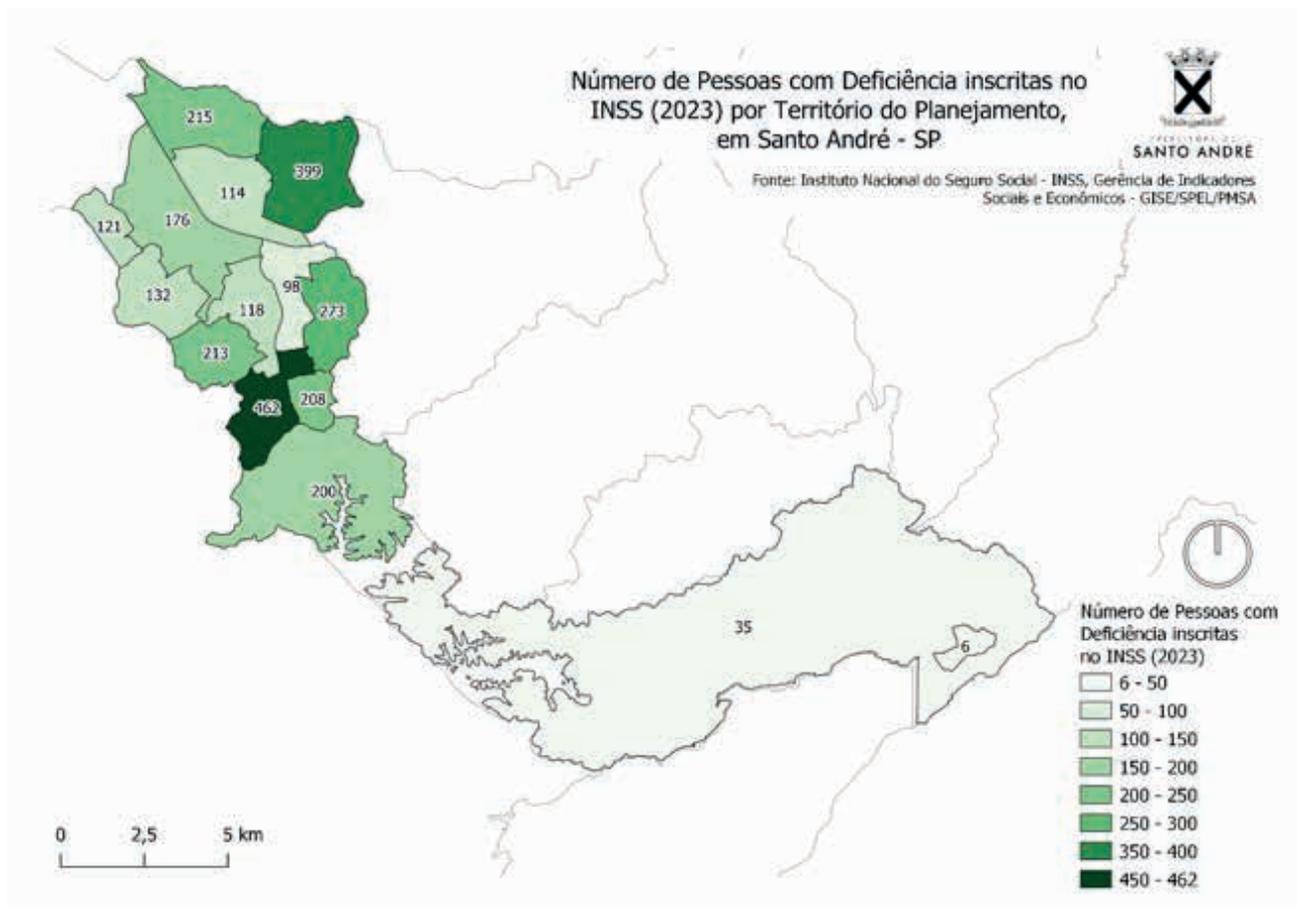
	Auditiva	Física	Visual	Múltipla	Total
2021	7	267	3	535	812
2022	27	35	0	991	1053
2023	88	57	17	231	393

Aqui, é possível elaborar sobre a discrepância entre o número de pessoas inscritas nos anos de 2021, 2022 e 2023, e o número de vagas ofertadas para este público. Há claramente uma carência para o suprimento das vagas, em especial para deficiências do tipo visual e múltipla, já que nenhuma pessoa com estas características foi inscrita no Centro nestes anos.

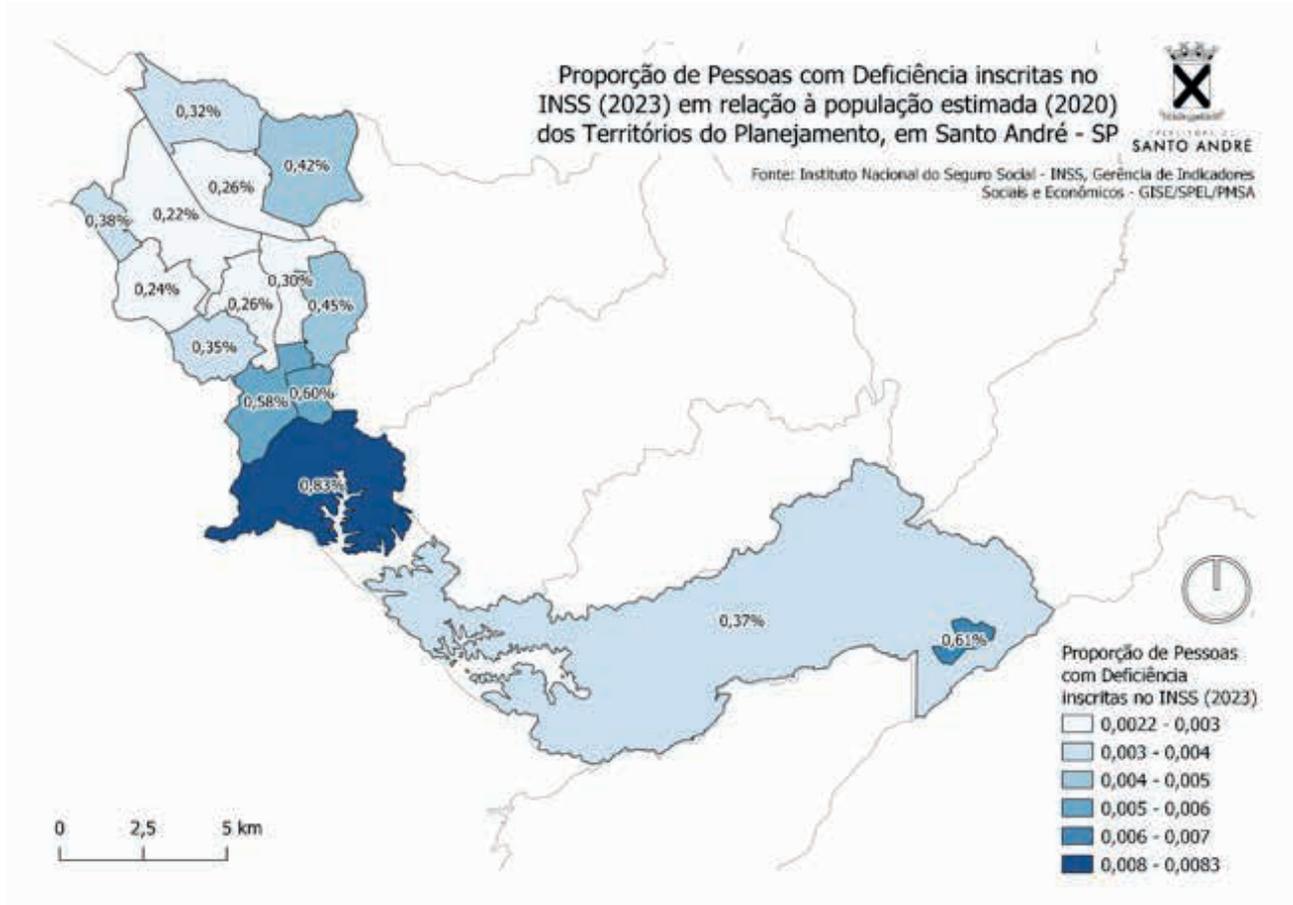


7. Pessoas com deficiência inscritas no INSS em Santo André – SP

A partir de dados fornecidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social, de 2023, sobre as pessoas com deficiência inscritas em seu serviço, buscou-se espacializar a presença destas pessoas em Santo André, tendo por referência a divisão dos Territórios de Planejamento – divisão territorial do município adotada pelo programa Santo André 500 anos. Nesse sentido, elaborou-se dois mapas sobre esta população específica em relação à população estimada para 2020 destes Territórios:



Ao tratar de números absolutos, o Território que mais abriga PcDs inscritos no INSS é o Território 3, com o total de 462 pessoas. Os Territórios 14 e 15, em contrapartida, são os que acomodam o menor número de PcDs, com 35 e 6 pessoas respectivamente. No geral, o número de PcDs inscritos no INSS por território não ultrapassa 300 pessoas, com exceção do Território 3, já citado, e do Território 2. A seguir, dispõe-se o mapa com o número proporcional de PcDs inscritos no INSS por Território do Planejamento:



Com valores proporcionais, o mapa assume forma diferente. O Território que apresenta maior concentração de Pessoas com Deficiência, em números relativos, neste caso é o 13, com 0,83% da população com algum tipo de deficiência e estando cadastrada no INSS. O Território 15, que no mapa anterior constava com apenas 6 pessoas, já demonstra uma porcentagem de 0,61% da população, o que configura uma das proporções mais elevadas de PcDs inscritos no INSS em relação à população total. O contrário acontece no Território 2, onde o número absoluto é elevado, mas a proporção não atinge as classes mais altas da escala.



8. Eleitorado de pessoas com deficiência em Santo André - SP

Os dados cadastrais do Tribunal Superior Eleitoral informam que no pleito eleitoral de 2022, Santo André possuía 583.388 eleitores, dos quais 3.934 declararam possuir algum tipo de deficiência, o que representa 0,67% do total do eleitorado.

8.1- Evolução no número de eleitores

O número de eleitores que se declaram como portadores de deficiência tem crescido significativamente nos últimos anos. Nos últimos 10 anos este número mais que triplicou, saltando de 1.061 eleitores que se declaram Pessoas com Deficiência em 2012, para 3.934 em 2022. No período mais recente - entre as eleições presidenciais de 2018 e 2022 - registrou-se um crescimento de 24% quando o número de eleitores que se cadastraram como PcDs cresceu de 3.172 para 3.934.

Tabela 8.1 - Número de eleitores PCDs em Santo André nas eleições de 2012 a 2022

	2012	2014	2016	2018	2020	2022
Eleitores com deficiência	1.061	1.344	2.166	3.172	3.528	3.934

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>

8.2 - Tipos de deficiência

Segundo o cadastro eleitoral, Santo André tem 286 eleitores com deficiência auditiva, 421 com deficiência visual, 1476 com deficiência de locomoção, 331 com alguma dificuldade para exercício do voto e mais 1772 eleitores com algum outro tipo de tipo de deficiência ou mobilidade reduzida.

Tabela 8.2 - Incidência dos tipos de deficiência nos eleitores PCDs em Santo André, em 2022

Tipo de Deficiência	Número de eleitores	Incidência
Deficiência Auditiva	286	6,7%
Deficiência de Locomoção	1.476	34,4%
Deficiência Visual	421	9,8%
Dificuldade para o Exercício do Voto	331	7,7%
Outros	1.772	41,3%
Total	4.286	100,0%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>

Nota: a variável "Tipo de Deficiência" admite dupla contagem, o que significa que o valor 4.286 se refere ao número de deficiências que atingem o eleitorado de Santo André, e não ao número de eleitores com deficiência. Neste caso, existem eleitores que apresentam mais de um tipo de deficiência.



8.3 – Distribuição por Gênero

Na divisão por gênero por gênero, são 2.106 mulheres e 1.827 homens eleitores com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida e que disseram precisar de atendimento ou condições adaptadas para votar.

Tabela 8.3 - Número de eleitores PCDs em Santo André segundo o gênero, em 2022

Gênero	Eleitorado Geral	% do Eleitorado Geral	Eleitorado com deficiência	% do Eleitorado com deficiência
Feminino	311.688	53,4%	2.106	53,5%
Masculino	271.423	46,5%	1.827	46,4%
Não Informado	277	0,0%	1	0,0%
Total	583.388	100%	3.934	100%



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>

8.4- Composição Etária

A composição etária dos eleitores PcDs em Santo André apresenta uma maior concentração nas faixas etárias de indivíduos com mais de 50 anos.

No grupo de idade situado no intervalo entre 50 e 79 anos estão 59% dos eleitores com deficiência, sendo que o grupo com idades entre 60 e 79 anos concentra um significativo número de indivíduos e responde sozinho por 44,7 % do total dos eleitores.

Jovens com idade entre 16 e 29 anos somam 14,3% dos PcDs e o grupo situado na faixa de 30 a 49 anos totaliza 20,7 %. Com idade acima de 80 anos estão 6,1% dos eleitores PcDs.

Tabela 8.4 - Número de eleitores PCDs em Santo André, segundo a faixa etária, em 2022

Faixa etária	Eleitorado Geral	% do Eleitorado Geral	Eleitorado com deficiência	% de PCDs por faixa etária	% de PCDs no Eleitorado Geral
Entre 16 e 19 anos	19.901	3,4%	181	4,6%	0,03%
Entre 20 e 29 anos	93.307	16,0%	383	9,7%	0,07%
Entre 30 e 39 anos	110.733	19,0%	381	9,7%	0,07%
Entre 40 e 49 anos	112.474	19,3%	434	11,0%	0,07%
Entre 50 e 59 anos	96.879	16,6%	555	14,1%	0,10%
Entre 60 e 69 anos	75.677	13,0%	943	24,0%	0,16%
Entre 70 e 79 anos	43.047	7,4%	817	20,8%	0,14%
Entre 80 e 89 anos	20.882	3,6%	211	5,4%	0,04%
Entre 90 e 99 anos	9.238	1,6%	29	0,7%	0,005%
100 anos ou mais	1.247	0,2%	0	0%	0%
Inválido	3	0%	0	0%	0%
Total	583.388	100%	3.934	100%	0,67%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>



8.5 - Perfil por Escolaridade

No que tange à escolaridade do eleitorado com deficiência, no ano de 2022 em Santo André, vê-se grande parte das pessoas – 48,2% – não chegou ao Ensino Médio. Destes, 305 não leem ou escrevem, mais 208 não chegaram ao Ensino Fundamental e outros 942 não o concluíram. Ainda, menos de 20% – 779 pessoas – dos eleitores PcDs chegaram a cursar o Ensino Superior, mas somente 597 finalizaram esta etapa. Assim, a maior parte do eleitorado se concentra no nível médio de escolaridade, onde estão alocadas 24% das pessoas com Ensino Médio completo, e mais 8% com o curso incompleto, totalizando 1.260 pessoas nesta faixa.

Tabela 8.5 - Número de eleitores PCDs em Santo André, segundo escolaridade, em 2022

Escolaridade	Eleitorado Geral	% do Eleitorado Geral	Eleitorado com deficiência	% do Eleitorado com deficiência
Analfabeto	7.101	1,2%	305	7,8%
Lê E Escreve	16.330	2,8%	208	5,3%
Ensino Fundamental Incompleto	102.221	17,5%	942	23,9%
Ensino Fundamental Completo	40.534	6,9%	440	11,2%
Ensino Médio Incompleto	95.843	16,4%	312	7,9%
Ensino Médio Completo	178.937	30,7%	948	24,1%
Superior Incompleto	39.237	6,7%	182	4,6%
Superior Completo	103.185	17,7%	597	15,2%
Total	583.388	100,0%	3.934	100,0%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>

8.6 - Perfil segundo Estado Civil

Tratando-se do Estado Civil da Pessoas com Deficiência que votam em Santo André, no ano de 2022, é dado que a maior parte do eleitorado é solteiro, totalizando 51,5% desta população, o que soma 1.647 pessoas. Outra fatia relevante dessa população é o grupo de casados, que constitui quase 40% do total, com 1.603 pessoas nessa categoria. Os demais Estados Cívicos – divorciado, separado judicialmente e viúvo – somam outros 17,3% – 274, 82 e 326 pessoas, respectivamente.

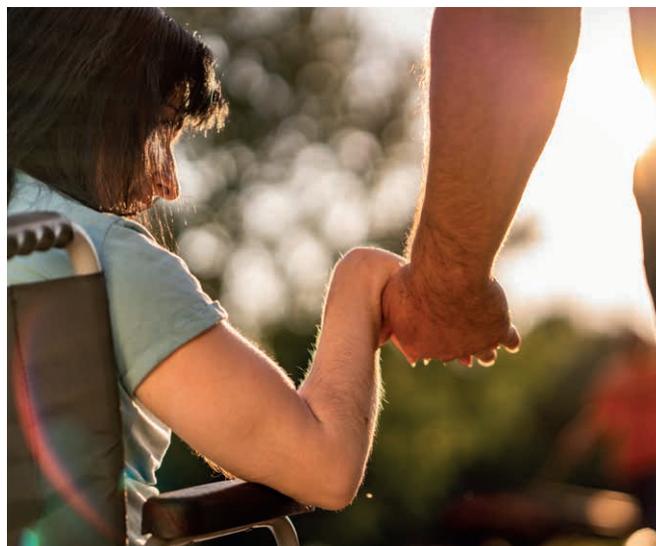




Tabela 8.6 - Número de eleitores PCDs em Santo André, segundo estado civil, em 2022

Estado civil	Eleitorado Geral	% do Eleitorado Geral	Com deficiência	% do Eleitorado com deficiência
Solteiro	300.535	51,5%	1.647	41,9%
Casado	232.981	39,9%	1.603	40,7%
Separado Judicialmente	7.426	1,3%	82	2,1%
Divorciado	25.737	4,4%	274	7,0%
Viúvo	16.318	2,8%	326	8,3%
Não Informado	391	0,1%	2	0,1%
Total	583.388	100%	3.934	100%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>

8.7 - Comparecimento do Eleitorado com PCD nas eleições de 2022

Ao falar sobre o comparecimento e o absenteísmo do eleitorado PCD nas eleições de 2022 em Santo André, nota-se que os pessoas com deficiência auditiva foram os que mais pleitearam o quórum apto, com 83% de comparecimento. Por outro lado, apenas 8% das pessoas com dificuldade para exercício do voto o exerceram de fato, o que pode ser explicado pela própria característica do tipo de deficiência que as atinge.

Diferentes tipos de deficiências, como a deficiência de locomoção e a deficiência visual, expressaram comparecimento de 65% e 70%, respectivamente. Outros tipos de deficiência revelaram 69% de comparecimento.

No geral, as Pessoas com Deficiência apresentaram 64% de comparecimento no último período eleitoral, enquanto a totalidade dos eleitores de Santo André apresentou 79%, com um total de 121.634 abstenções, sendo dessas 1416 de Pessoas com Deficiência.

Tabela 8.7 - Comparecimento de eleitores PCDs em Santo André nas eleições de 2022

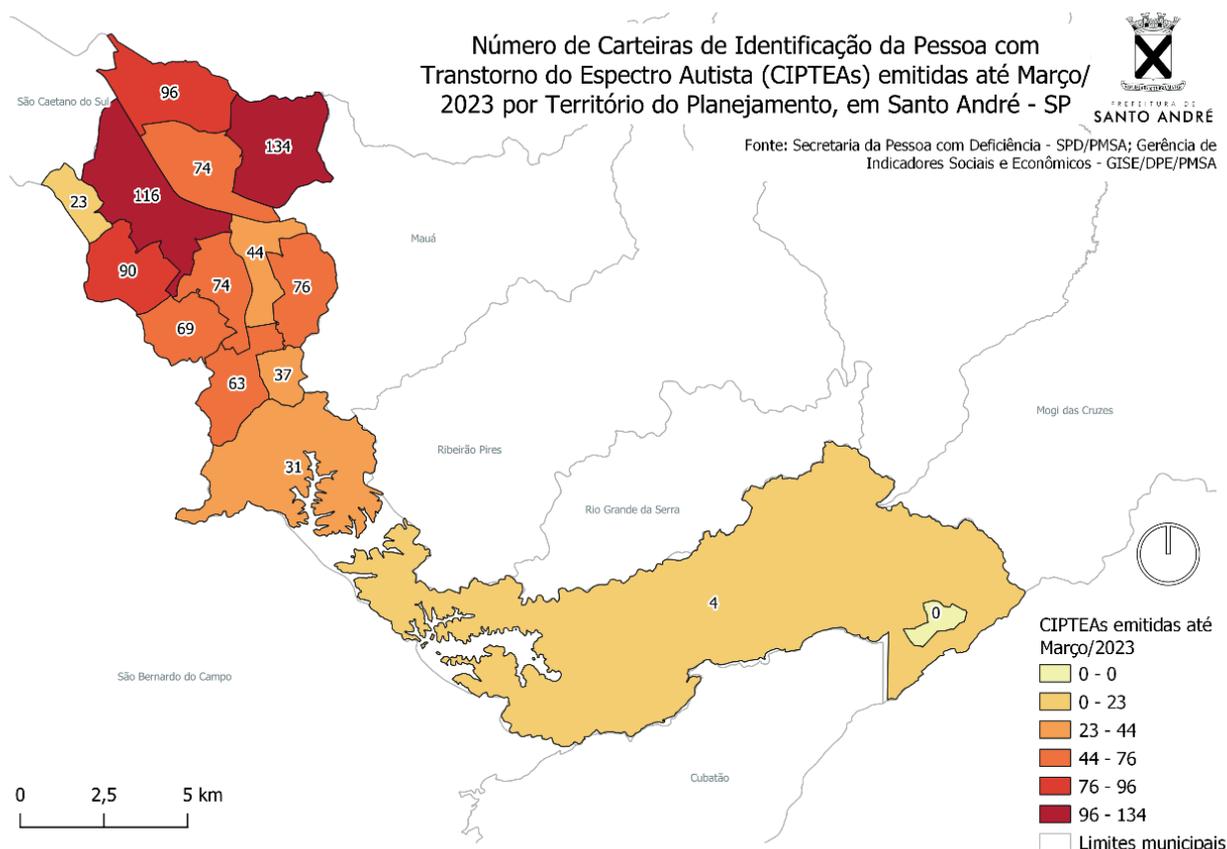
Tipo de deficiência	% de comparecimento
Deficiência Auditiva	82,9%
Deficiência de Locomoção	64,8%
Deficiência Visual	70,1%
Dificuldade para o Exercício do Voto	7,8%
Outros	69,4%
Total	64,0%

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral - <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas>



9. Dados Carteiras de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTÉA)

Desde sua instituição e até a data de setembro de 2023 foram emitidas em Santo André 1291 CIPTÉAs. No mapa a seguir é apresentado dado de números de carteiras distribuídas até março de 2023.





Considerações

O levantamento das informações possibilitou o mapeamento de algumas características restritas aos recortes proporcionados pelos disponíveis, a exemplo do maior grau de informalidade e menor renda média das pessoas com deficiência.

A maior importância de mapeamentos desta natureza consiste na ampliação do conhecimento sobre as características deste público, com a finalidade de compreender suas respectivas demandas, com vistas a desenhar e implantar políticas públicas dirigidas. A disponibilização dos microdados do Censo 2022, que deverão ocorrer nos próximos meses, seguindo a agenda do IBGE, possibilitará um detalhamento maior, agregando novas informações e conhecimentos sobre o tema.



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ